

"A vida é imortal,  
não existe a morte;  
não adianta morrer,  
nem descansar,  
porque  
ninguém descansa  
nem morre."  
Marília Barbosa

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA

"Nascer,  
morrer,  
renascer  
ainda e  
progredir  
continuamente,  
tal é a lei."  
Allan Kardec

Diretora Responsável: Jane Martins Vilela

Ano 65

Nº 773

Julho de 2018

R\$ 1,50

## Marcelo Saad fala-nos sobre os 50 anos do ideal médico-espírita, que será festejado em agosto

### Divaldo Franco fala a um público numeroso em Bad Honnef

No dia 1º de junho, Divaldo Franco iniciou na cidade alemã de Bad Honnef a etapa final do seu mais recente périplo por países da Europa (fotos). Na sequência, ele foi às cidades de Berlim, Stuttgart e, Mannheim, onde falou ao público que ali se reuniu para ouvi-lo.

No dia 2 de junho, na pequena Bad Honnef, encontra-

ram-se mais de trezentas pessoas, previamente inscritas para o tradicional seminário que o conhecido orador tem ministrado anualmente na cidade.

Divaldo iniciou o seminário formulando um convite à coragem, pois que os indivíduos estão acostumados a viajar para fora de si, e por isso, a necessidade da coragem para empreender a



viagem, agora, para dentro de si.

O seminário foi concluído no domingo, dia 3 de junho, com a participação do confrade Juan Danilo Rodríguez, médico, terapeuta holístico, psicólogo transpessoal, natural de Ambato, Equador. Juan Danilo participou de todas as atividades levadas a efeito no Velho Mundo. **Págs. 8 e 9**



Há cinco décadas, exatamente no dia 30 de março de 1968, um grupo de médicos criou a Associação Médico-Espírita de São Paulo – a AME-SP. Essa iniciativa inspirou, ao longo dos anos, a criação de outras AMEs pelo Brasil e, algum tempo depois, em 1995, surgia a AME-Brasil, com o objetivo de agregar todas as AMEs então existentes.

O mesmo ideal venceu as fronteiras e nasceu a AME-Internacional, que tem realizado eventos e estimulado a fundação de outras instituições com os mesmos interesses em vários países da América e da Europa.

Em entrevista ao confrade Orson Peter Carrara, o médico Marcelo Saad (foto), atual presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo



e coordenador do Departamento de Ensino da AME-Brasil, fala-nos sobre o assunto e diz como os 50 anos do ideal médico-espírita no Brasil serão comemorados. **Pág. 16**

### As veredas ou “atalhos” do Espiritismo

A partir do advento do Espiritismo, no século 19, várias correntes do pensamento religioso surgiram, quase todas, de modo geral, utilizando de início similaridade com algumas premissas espíritas. A seguir, fundaram uma nova maneira

de ver os temas relativos aos acontecimentos originários do Plano Espiritual e tornaram-se autônomas. Eurípedes Kühl examina algumas dessas correntes, que ele chama de verdadeiras veredas ou “atalhos” do Espiritismo. **Pág. 12**

### A importância do diálogo inter-religioso

Nos dias atuais, tem aumentado o número de artigos científicos que apontam a espiritualidade e a religiosidade como fatores que propiciam o bem-estar ou mesmo a melhora rápida de algumas enfermidades. Surge, no entanto, uma dúvida: - Como

inserir na rotina do profissional de saúde essa abordagem?

Em entrevista à jornalista Giovana Campos, o médico ortopedista Lawrence Garcia, presidente da Associação Médico-Espírita de Uberlândia (MG), fala-nos sobre o assunto. **Pág. 3**

### 3ª Semana Cultural Espírita começa no dia 21

Começa no dia 21 de julho e termina no dia 29 a 3ª Semana Cultural Espírita, uma promoção do Centro Espírita Nosso Lar, de Londrina, que terá como tema, neste ano, a frase: “Espiritismo como luz do mundo”. O evento será, como de hábito, aberto ao público e inteiramente gratuito. O escritor Adeilson Salles fará a palestra de abertura. Além do pales-

trante citado, participarão da Semana Cultural, como palestrantes, as seguintes pessoas: André Luiz Rosa, Gisele Asturiano, Claudia Bertola, Fernanda Boni, Ivone Csucsuly, Isaías Claro, Antonio Saviani, Sérgio Neme, Sávio Lemos, José Antônio Vieira de Paula, Oceano Vieira de Melo e Paula Zamp, que fará a palestra de encerramento. **Pág. 11**

### Ainda nesta edição

Crônicas de Além-Mar.....	15
De coração para coração .....	4
Divaldo responde .....	5
Editorial.....	2
Emmanuel .....	2
Espiritismo para crianças .....	14
Eventos espíritas .....	11
Grandes Vultos do Espiritismo .....	7
Jane Martins Vilela.....	5
Joanna de Ângelis .....	2
João de Deus .....	7
Marcel Gonçalves .....	6
O Espiritismo responde.....	4
Pílulas gramaticais .....	4
Rogério Coelho .....	15

## Editorial

## Momento de refletir

O momento na Terra é de introspecção, autoavaliação, buscar a oportunidade bendita da reencarnação para se melhorar o mais que puder.

Como estará nossa avaliação? De que modo abraçamos o Espiritismo?

Comenta Allan Kardec, em *O Evangelho segundo O Espiritismo*, no capítulo XVII, Sede Perfeitos, em área que é de conhecimento de quase todos os espíritas, que se reconhece o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para dominar suas más inclinações. Isso é repetido por muitos. Há que pensar, no entanto, como cada um vivencia isso em seu mundo íntimo.

Estamos melhorando? De que modo os ensinamentos de Jesus se refletem no ser? Espiritismo é Jesus conosco. Kardec e Jesus devem caminhar juntos na vida do espírita.

Há que se afastar, em profundidade, o desejo do poder, que nada mais é que o triunfo do orgulho milenar, ancestral, primitivo. Devemos abraçar a causa do serviço no bem, com humildade. A cada um o que lhe compete, na alegria de poder servir.

Com respeito a isso, vale a pena recordar um trecho do livro *Boa Nova*, psicografado por Chico Xavier, de autoria do espírito Humberto de Campos. Um diálogo de Jesus com Zebedeu, pai de Tiago e João que, interessado em conhecer melhor a proposta de Jesus, o procurou. O Mestre galileu lhe diz que há homens poderosos no mundo que morrem comodamente em seus palácios, transpondo em desespero e com a noite na consciência os umbrais da eternidade; há lutadores que morrem na batalha de todos os momentos, muita vez vencidos e humilhados, guardando, porém, completa serenidade de espírito, porque em todo o bom combate repousaram o pensamento no seio amoroso de Deus.

Medite, cada um que se diz espírita, qual é a sua situação. Está nas fileiras do Espiritismo para mudar o Espiritismo pela sua vontade, no desejo do poder, para ser um poderoso, nas fileiras dessa que é a obra divina para edificar um ser humano melhor, para ajudar o progresso do espírito, ou se coloca como o lutador que morre em todos os momentos, fazendo esforço sublime de

transformação moral?

Cada um que se avalie. Cada um busque suas respostas. O momento é de testemunhos imensos em toda a parte. Que possamos testemunhar que o Cristo permanece conosco e que permanecemos com ele, embora as dificuldades da marcha e as dores que individualmente cada ser deve enfrentar. Vivamos em paz e fraternalmente uns com os outros. Sejamos unidos, na lembrança de que Jesus disse que seus discípulos seriam conhecidos pelo amor que dispensassem uns aos outros.

Ainda do livro *Boa Nova*, nessa passagem, Zebedeu se encanta e, maravilhado, diz a Jesus que trabalhariam com ele, pregariam o Evangelho, aumentariam o número de seus seguidores. Jesus deu uma resposta magistral: Ouve, Zebedeu! Nossa causa não é a do número: é a da verdade e do bem.

Assim deve ser. Melhoremos e vejamos como estamos, dentro do Espiritismo que abraçamos. Estamos melhorando? Que Deus nos ampare para termos a humildade precisa para tal. Sejamos servos bons. Edifiquemos paz. Sejamos fraternos.

## Um minuto com Joanna de Ângelis

A Energia Divina dá origem à vida em toda parte e domina-me.

Indefinível, o ato de viver

e pensar, sentir e amar alcança o clímax no ser humano.

Essa energia poderosa em mim induz-me à captação de

novos recursos para o crescimento e a autorrealização.

Escolho a opção da felicidade. Não cederei ao marasmo, às injunções perturbantes a que me acostumei. Sou vida em desdobramento.

Reergo-me e adiro novos padrões de pensamento, de ação, para tornar-me pleno.

JOANNA DE ÂNGELIS, orientadora espiritual de Divaldo P. Franco, é autora, entre outras obras, do livro *Momentos de saúde e de consciência*, do qual foi extraído o texto acima.

## EMMANUEL

## Guardemos o coração

“O homem de coração dobre é inconstante em todos os seus caminhos.” - (Tiago, 1:8.)

Urge reconhecer que no sentimento reside o controle da vida.

Na romagem terrestre, múltiplos são os caminhos que conduzem ao aperfeiçoamento.

Fartura e escassez; formosura e fealdade, alegria e sofrimento, liberdade e tolhimento, podem aliciar excelentes possibilidades de realização humana para a espiritualidade superior.

O homem de coração dobre<sup>1</sup>, porém, é infiel às bênçãos divinas em todos os setores da luta construtiva.

Se recebe talentos da riqueza terrestre, entrega-se, comumente, às alucinações da vaidade.

Se detém os dons da pobreza, liga-se, quase sempre, aos monstros da inconformação.

Se possui belo corpo, dá-se, em via de regra, aos excessos destruidores.

Se dispõe de vaso orgânico defeituoso, na maioria dos casos perde o tempo em desespero inútil.

No prazer, é inconstante.

Na dor, é revoltado.

Quando livre, oprime os irmãos e escraviza-os.

Quando subalterno, perturba os semelhantes e insinua a indisciplina.

O sentimento é o santuário da criatura. Sem luz aí dentro, é impossível refletir a paz luminosa que flui incessantemente de Cima.

Ofereçamos ao Senhor um coração firme e terno para que as Divinas Mãos nele gravem os Augustos Desígnios. Atendida semelhante disposição em nossa vida íntima, encontraremos em todos os caminhos o abençoado lugar de cooperadores da Divina Vontade.

<sup>1</sup>Dobre: que tem duplicidade de caráter; fingido; hipócrita.

EMMANUEL, que foi o mentor espiritual de Francisco Cândido Xavier e coordenador da obra mediúmica do saudoso médium, é autor, entre outros, do livro *Vinha de Luz*, do qual foi extraído o texto acima.

## Presenteie um amigo com uma assinatura de “O Imortal”

O IMORTAL é um dos mais antigos jornais espíritas do Brasil. Sua circulação chega até fora do nosso país, mas desejamos que ele alcance mais leitores. Presenteie, pois, um amigo ou um parente com uma assinatura deste periódico.

Você não se arrepende em fazer esse gesto de amor, porque estará levando a informação espírita a quem não tem nenhum conhecimento da Doutrina, que é toda pautada nos ensinamentos de Jesus.

“JESUS SEGUE À FRENTE, VAMOS SEGUINDO-O”.

Para fazer a Assinatura ou renová-la, caso seja assinante, basta enviar seu pedido para este endereço: Rua Pará, 292 - CEP 86180-970 - Cambé-PR, ou então valer-se do telefone número (0xx43) 3254-3261. Se preferir, utilize a Internet. Nosso endereço eletrônico é: limb@sercomtel.com.br

A Assinatura simples custa R\$ 50,00

Assinale a opção de sua preferência:

( ) Assinatura simples

( ) Assinatura múltipla

Nome completo .....

Endereço .....

Bairro .....

Município.....Estado.....CEP.....

Telefone .....Número do fax .....

Número de inscrição no CPF .....

E-mail .....

## EXPEDIENTE

## O Imortal

Fundadores: Luiz Picinin e Hugo Gonçalves (25.12.53)  
Sede: Rua Pará, 292 - CEP 86180-970 - Cambé - PR  
Tel. (43) 3254-3261 - E-mail: limb@sercomtel.com.br  
CNPJ/MF 75.759.399/0001-98 - Reg. Tit. Doc. Nº 5, fls. 7  
Livro da Comarca de Cambé, em 22.12.59

Diretora Responsável: **Jane Martins Vilela**  
Diretor Administrativo: **Emanuel Gonçalves**  
Diretor Comercial: **Cairbar Gonçalves Sobrinho**  
Editor: **Astolfo Olegário de Oliveira Filho**  
Jornalista Responsável: **Itacir Luchtemberg**

Departamentos do C.E. Allan Kardec:  
- Lar Infantil Marília Barbosa  
- Clube das Mães “Cândida Gonçalves”  
- Gabinete dentário “Dr. Urbano de Assis Xavier”  
- Consultório Médico “Dr. Luiz Carlos Pedrosa”  
- Livraria e Clube do Livro  
- Cestas alimentares a famílias carentes  
- Coral “Hugo Gonçalves”

# O diálogo inter-religioso agrega, ajunta e cresce

## Giovana Campos

Nos dias atuais, cada vez mais artigos científicos incluem a espiritualidade e a religiosidade como fatores que propiciam o bem-estar ou mesmo a melhora rápida de algumas enfermidades. Algumas universidades brasileiras e estrangeiras já incluem o estudo do componente espiritual seja como disciplina obrigatória ou optativa nos currículos das áreas biológicas, mas – pergunta-se – como inserir na rotina do profissional de saúde esta abordagem?

Tempo reduzido de consultas, remuneração baixa dos planos de saúde, falta de conhecimento ou mesmo de preparo de ambas as partes para conversar sobre assuntos no ambiente hospitalar ou ambulatorial fazem com que a inserção do paradigma espiritual seja um desafio ainda atual. A possibilidade de contextualizar esta realidade em grupos de apoio inter-religioso traz aos profissionais e aos pacientes e seus familiares uma nova perspectiva de tratamento integral e multidisciplinar.

Na entrevista abaixo, o médico ortopedista Lawrence Garcia (foto), presidente da Associação Médico-Espírita de Uberlândia (MG), conta-nos um pouco mais sobre sua experiência com a criação e manutenção de um grupo de apoio espiritual.

**O que difere o atendimento do consultório do atendimento realizado nos grupos de apoio?**

Quando a gente lida com as informações que a cada dia que passa se avoluma em nossos papéis, em nossos estudos, nas pesquisas da nossa ciência enquanto profissionais de saúde em relação à espiritualidade e a religiosidade estão ficando acudados em relação ao não uso disto. Uma coisa é você entrar em con-

tato com as informações e perceber a importância de abordar espiritualidade e a religiosidade com o seu paciente e não fazer isso no dia a dia da profissão.

**E por que isto acontece?**

São várias as razões! Uma delas é a falta de tempo. Você estabelece uma rotina profissional extremamente cansativa, tumultuada, ou seja, a famosa correria! Você tem que atender as queixas do paciente, examina os pedidos realizados e acaba não sobrando tempo para perguntar ao paciente se ele tem alguma religião, qual a relação que ele tem, o quanto ele considera importante esses aspectos de espiritualidade e religiosidade na vida dele e em relação àquela doença para a qual ele está buscando uma cura



Lawrence Garcia

e tratamento. Outra questão é o ganho. Como oferecer uma consulta mais demorada, abordando temas espirituais? Então, fora o tempo e a remuneração, outras possibilidades seriam a falta de conhecimento ou de vontade de abordar o tema, mesmo sabendo de sua importância para o paciente. O que a gente precisa perceber é que, independente de qualquer justificativa que usemos para não abordar, nos estamos incorrendo em uma negligência.

**Assim essa abordagem da espiritualidade fica mais fácil nos grupos de apoio?**

Sim, muito mais fácil e transdisciplinar. Essa é a grande vantagem do grupo de apoio porque enquanto a sua abordagem em consultório é muito direcionada ao nosso ponto de vista, à nossa impressão, nosso julgamento de toda a situação. Nós somos o terapeuta des-

te paciente e temos que reconhecer que não somos capazes de sermos completo. Deste modo, o grupo de apoio navega por outras instâncias que se adequam a totalidade das atenções que o paciente necessita. Isto a gente percebe muito bem, por exemplo, nos cuidados paliativos e na saúde mental. Você vê nitidamente que o paciente é assistido de uma forma mais totalitária do grupo de apoio ele pode fazer isso. Temos uma

equipe multidisciplinar que se reúne semanalmente às terças-feiras e temos uma equipe multidisciplinar com psicólogo e psiquiatras, tem palestras com oncologistas, psicopedagogos e estes profissionais conseguem abordar de forma muito mais ampla e fazemos uma revisão a cada seis meses de nosso andamento, de nossos estudos. E quando a gente verifica o que foi discutido recentemente a ficamos positivamente impressionados! Como conseguimos abordar tantos temas, tantas coisas importantes com a participação do paciente. Algo que no consultório não teríamos tempo.

**E como o médico pode inserir ou criar esses grupos de apoio para atender seu paciente se forma mais integral?**

Em um primeiro olhar você pode achar difícil. Ter receio de como formar uma equipe e

como criar uma agenda, principalmente hoje em dia, em que todos têm seu dia-a-dia bem corrido. Isso é bem mais fácil do que a gente imagina. Tem muita gente boa, com capacidade e interessada neste tipo de trabalho, nas discussões espirituais mais amplas dentro da espiritualidade e tão esperando alguém. Então a primeira coisa a ser feita é ter vontade de estar a disposto a ceder um tempo, um esforço inicial para comprar esse grupo. E, realmente, esse processo vai exigir uma dedicação maior. Eu lembro que em nosso grupo começamos com um médico e uma professora de ioga e íamos para o quintal da casa da professora de ioga assistir à palestra do Rossandro Klinjey, do Haroldo Dutra, do Simão Pedro, por exemplo.

**Estes materiais on-line são facilitadores para quem quer implementar estes grupos de apoio?**

Sim, estão totalmente prontos. Hoje, a grande vantagem de se começar um grupo assim é que está pronto o processo de treinamento e de capacitação. Isto porque a gente não começou de cara dando palestra para o paciente. Nós assistíamos junto com o paciente que estão no Youtube e no final, fazíamos uma mesa redonda e cada um dava opiniões, faziam perguntas, a gente batia papo ao redor daquela palestra! É muito bom e interessante estudar espiritualidade junto com o seu paciente! Isso foi muito rico! (Continua na pág. 10 desta edição.)

**INCORPAST®**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PARTES LTDA

Avenida Portugal, 846 Jd. Igapó | Londrina - PR [www.incorpast.com.br](http://www.incorpast.com.br)  
vendas@incorpast.com.br (43) 3341-2529

**Escritório de Advocacia  
Civil e Trabalhista**

Dr. Pedro João Martins  
52983/OAB-PR

Tel. 43 3324-5635  
Av. Higienópolis, 32 - Cj. 702  
Londrina - PR

**móveis  
BRÁSILIA**

"A Loja da Família"

Móveis, Eletrodoméstico,  
Confecções de Cortinas e Brinquedos

Av. Duque de Caxias - (43) 3334-2626  
Calçadão - (43) 3321-3010  
R. Pernambuco - (43) 3325-2626  
R. Benjamim Constant - (43) 3321-3013

**F PENNACCHI**

**Em todos os  
momentos com você**

# De coração para coração

Astolfo O. de Oliveira Filho

## Obsessão: mal de remédio fácil, mas cura difícil

A obsessão é uma das causas que mais têm levado pessoas à procura de ajuda nos centros espíritas. Personalidades de destaque nas lides espíritas, como Benedita Fernandes, a Dama da Caridade, chegaram ao Espiritismo pela via da dor motivada pela obsessão.

Trata-se de um fenômeno mencionado com frequência nas páginas do Evangelho, havendo Jesus atuado em inúmeros casos, enfatizando sempre, no final, a importância da mudança de comportamento por parte das pessoas por ele curadas. “Vai e não peques

mais, para que não te aconteça coisa pior” – eis uma frase repetida pelo Mestre inúmeras vezes ao longo do seu messianato.

Na obra de Allan Kardec, especialmente nas edições da Revista Espírita, são muitos os casos relatados.

Na Revista Espírita de 1863, Allan Kardec conta-nos, entre outros, o caso verificado com a mulher de um marinheiro radicado em Boulogne-sur-Mer (França), a qual se encontrava nos últimos quinze anos sob o domínio de uma triste subjugação.

Quase todas as noites, despertada por volta da meia-noite, a mulher era atirada fora do leito, por vezes seminua, e obrigada a sair de casa e a correr pelo campo. Depois de marchar por duas ou três horas, somente ao parar ela tomava consciência de seu ato, e nem mesmo orar conseguia, visto que, ao tentar fazê-lo, suas ideias se misturavam a coisas bizarras e até sujas.

Comentando o fato, Kardec lembra-nos que em certos casos de perturbação a causa pode ser puramente material, mas há ou-

tros em que a intervenção de uma inteligência oculta é evidente, uma vez que, combatendo essa inteligência, detém-se o mal, ao passo que atacando apenas a suposta causa material nada se consegue.

Algumas pessoas – diz o Codificador – atribuem essa ação aos demônios. O Espiritismo a atribui aos Espíritos, que são às vezes tão malvados quanto os supostos demônios, mas a quem o futuro não está fechado e que se melhorarão à medida que neles se desenvolver o senso moral, na sucessão das existências corpóreas.

Em determinada região do nosso país verificou-se anos atrás um fato quase idêntico ao relatado por Kardec. Uma jovem que cursava o último ano da faculdade de Direito passou por perturbação semelhante. Durante a madrugada, ela era despertada e obrigada por uma força incoercível a sair de casa, nas condições em que se encontrasse, muitas vezes seminua. Assim guiada, era con-

duzida até à zona de meretrício da cidade, quando então despertava e enfrentava situações vexatórias.

O Espiritismo oferece-nos orientações precisas que podem ajudar-nos a vencer a obsessão. Os meios e os recursos que ele nos indica, se efetivamente adotados, são bastante eficazes. Mas, tal como aconteceu no caso a que nos reportamos, tais meios e recursos são muitas vezes, por puro preconceito, rejeitados, inviabilizando a cura, fato que levou J. Herculano Pires a escrever, em uma de suas obras:

“A obsessão é um mal de cura difícil, mas de remédio fácil. Se os doentes aceitassem o remédio, a cura se processaria com maior rapidez. Em geral os casos de obsessão demandam longo e paciente tratamento, porque os doentes não tomam o remédio.” (*Diálogo dos Vivos*, cap. 31)

## O Espiritismo responde

Um leitor pergunta-nos: - Que são os Exus? E qual o seu grau de evolução?

No artigo intitulado “Quadro comparativo entre os cultos afro-brasileiros e o Espiritismo”, publicado na edição 52 da revista **O Consolador** - <http://www.oconsolador.com.br/ano2/52/especial.html> - Jäder Sampaio assim conceitua os termos Orixás e Exu:

**Orixás:** divindades agentes de Olorum, o Deus supremo criador do Universo. Uma outra corrente dos cultos acredita que os Orixás seriam homens e mulheres que depois da morte foram elevados à condição de seres destacados no “astral” e identificados com um elemento da natureza (rio, mar, etc.) transformando-se nele. Há uma certa concordância em torno do seu número.

**Exu:** considerado o “mais humano dos Orixás” por Verger e por diversos grupos de Candom-

blé e Umbanda, é considerado por outros apenas um intermediário entre os homens e os Orixás.

Exu foi associado ao demônio medieval pela sua falta de padrões morais, por agir segundo interesses pessoais e mundanos (dinheiro, política e negócios) e por estar ligado à sexualidade. Esta entidade também foi sincretizada com São Pedro no sul do país pelo seu caráter de “controlador de almas” no terreiro e “protetor” do local. É também o mensageiro dos orixás junto ao babalorixá (sacerdote do Candomblé) na leitura de búzios, traduzindo-lhes as vontades.

Na obra *Loucura e Obsessão*, de Manoel Philomeno de Miranda, psicografada pelo médium Divaldo Franco, seu autor tece considerações importantes a respeito do tema.

Destacamos da obra as informações seguintes, que esperamos possam atender à expectativa do nosso leitor:

“Com ligeiras variações, o conceito sobre o Espírito Exu refere-se sempre à perversidade, desobediência e, excepcionalmente, quando em tarefa especial, faz recordar um policial que tem acesso pela sua força aos redutos ignóbeis da marginalidade.

Os Orixás são representações do bem, da santidade, pois que, literalmente, a palavra significa ‘senhor da cabeça’ (de ori = cabeça; xá = chefe, senhor), razão por que Jesus é chamado Orixalá, termo de origem nagô, significando ‘o maior dos Orixás’, e, por corruptela ou abreviatura, denominado Oxalá. (*Loucura e Obsessão*, cap. 12, pp. 145 e 146.)

## Pílulas gramaticais

Da série de erros frequentes no uso do idioma português, eis mais cinco casos:

1. O carinho que ele recebia mostrava o quanto era amado.
2. Seria muito bom se tivéssemos menos intolerância aos que não pensam como nós.
3. Dê lembranças minhas às suas filhas, à primogênita e a outra.
4. Quando se examina as coisas que ela fez, Maria empalidece.
5. Venha para casa o quanto antes.

Eis os textos depois de corrigidos:

1. O carinho que ele recebia mostrava **quanto** era amado.
2. Seria muito bom se tivéssemos menos intolerância **com**

os que não pensam como nós.

3. Dê lembranças minhas às suas filhas, à primogênita e à outra.

4. Quando se **examinam** as coisas que ela fez, Maria empalidece.

5. Venha para casa **quanto** antes.

\*

Socioeconômico ou sócio-econômico – qual a forma correta?

Sem hífen, eis a forma correta. O elemento de composição “socio”, que exprime a noção de “social”, aglutina-se ao elemento posterior, exceto quando este se inicia com a letra “h” (socio-histórico) e nas formas sócio-gerente, sócio-presidente, em que o vocábulo “sócio” é um substantivo, não um elemento de composição.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
Um livro ao mês  
à R\$ 18,00  
Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **IRMAOS**  
**CORREIA**  
SOLADO - SALTO PERCINTA e  
TUBOS DE ESGOTO DE PNEUS  
Fone: (43) 3252-3334 - Fax: 3252-3222  
ROD - PR - Paulo Henrique Pennacchi, 444  
Km - 2 - CEP-86702-620 - ARAPONGAS - PR.

 **HARAS**  
**BOM SUCESSO**  
Fone: 43 3326-5060 9105-9500  
Cambé - PR

# O amor vence

## Jane Martins Vilela

A infância antigamente tinha grandes heróis. A criança queria ser um deles. Era comum se ouvir que o amor sempre vencia no final. Bons tempos aqueles, ainda pensam os que vivenciaram isso no passado. O amor precisa realmente vencer. Há que vivenciá-lo. As famílias precisam lembrar Jesus, o maior de todos os heróis. Hoje, infelizmente, muitas vezes ouvimos mães se queixarem que levaram sua criança pequena, de quatro anos, cinco anos, para verem seus pais atrás das grades, na prisão. Seu herói é um bandido. Que pena!

Quantas mães choram de arrependimento, em diálogos, quando nos dizem que sua amada criança mudou completamente de comportamento quando viu seu pai preso. Ficou rebelde, ou chorosa, ficou infeliz ou tímida. Seu herói, o que seu pai deveria ser, é na verdade um criminoso. Quem ela vai imitar? Muitos têm um modelo masculino bom. Um tio, um avô, um irmão mais velho, que supre a figura paterna e dá bons exemplos. Mas muitos não têm.

Alguns diriam que a pobreza é a mãe da criminalidade. Sem querer polemizar, observamos que o que falta em muitos lares hoje é a religiosidade, o exemplo do bem, pois os crimes estão também em famílias abastadas e em pessoas instruídas, que têm terceiro grau. É necessário trazer de volta para as famílias a convivência fraterna, a religião, a bondade.

No Canadá, as mães estão reduzindo a jornada de trabalho para ficarem mais tempo com os filhos. Nos Estados Unidos, os médicos instituíram o *Family Dinner*, ou seja, a família jantar junto novamente e com a televisão desligada. Um momento para a família. Há uma campanha que está se tornando mundial, de se desligar o celular para olhar seu filho. As crianças precisam ser olhadas, precisam ser amadas.

Há uma passagem em *O Evangelho segundo o Espiritis-*

*mo* muito bela, de um espírito protetor, constante do capítulo VIII (Deixai Vir a Mim os Pequenos), em que o autor escreve: “Deixai vir a mim os pequeninos, pois tenho o alimento que fortifica os fracos. Deixai vir a mim os tímidos e os débeis, que necessitam de amparo e consolo. Deixai vir a mim os ignorantes, para que eu os ilumine. Deixai vir a mim, todos os sofredores, a multidão dos aflitos e dos infelizes, e eu lhes darei o grande remédio para os males da vida, revelando-lhes o segredo da cura de suas feridas. Qual é, meus amigos, esse bálsamo poderoso, de tamanha virtude, que se aplica a todas as chagas do coração e as cura? É o amor, é a caridade! Se tiverdes esse fogo divino, o que haveis de temer?”

O amor é a solução. E como diz o ditado, quem ama, educa. Há solução e é a educação.

O Brasil necessita retornar para isso, educação com amor. Formar um ser humano bom, não importa a classe social a que pertença. Libertar-se da inveja, de querer ter a todo o custo o que o outro tem. Evitar tomar do outro aquilo que ele tem e o que não tem deseja. Entender que não é assim, que não se deve roubar.

Quando criança, uma experiência nos marcou e lembramos dela até hoje. Na época, deveríamos ter cerca de nove anos de idade. Tínhamos uma colega, uma amiga querida, a mais pobre da escola. Não se fazia distinção social. Ela tinha bolsa de estudos, ofertada pelo diretor da escola, muito bondoso. Nossos pais, nessa época, desejavam saber quem eram os pais de nossos amigos, não pelo fator social,

mas para saber se eram pessoas de bem, se os filhos podiam ficar juntos, nesse sentido, se os pais eram conhecidos na cidade, como pessoas honestas e boas.

Nós fomos junto com essa amiga para a casa dela, depois da aula. Hoje, recordando, essa casa seria das mais pobres de uma favela, se houvesse favela por lá, o que não havia.

Quando estávamos brincando, a mãe dela se aproximou e disse: - A borracha que você trouxe da escola não é a sua. A nossa amiga esboçou uma desculpa, que não tinha achado a dela e que um amigo emprestou e ela esqueceu de devolver. No final do dia, seu pai, voltando a pé do trabalho, pois não era comum tanta gente ter carro, como hoje, carro era para poucos, e eles eram pobres, encontrou a mãe da menina, com o nome e endereço do colega nas mãos. Já tinha averiguado. Fomos juntos, por ordem do pai dela. Andamos quase uma hora a pé, até a casa

do menino. Ele a orientou antes. Ela bateu a campainha, pediu para chamar a criança. O colega veio, surpreso. Ela pediu desculpas por não haver devolvido a borracha. Entregou a ele, que saiu, agradecido. Quando não havia mais ninguém perto, só nós três, ele falou com uma energia tão intensa, que a nossa pessoa aqui, sentiu na pele, arrepiamos inteira e nunca esquecemos. Ele disse à filha num tom enérgico e heroico: - A gente é pobre, mas é honesto!

Nunca esquecemos. De heróis assim, anônimos, é que precisamos. Heróis do dia a dia, que ensinem a honestidade e o bem a seus filhos. Temos fé de que o estado atual das coisas no Brasil, em que a sociedade não suporta mais a corrupção e a desonestidade, vai aumentar muito o número desses heróis e a educação no bem vai triunfar. O Brasil será sim, um dia, uma nação em que os valores morais elevados vão sobressair. O número dos que

almejam o bem está crescendo. O amor continua sempre vencendo e vencerá sempre. Confiemos. Jesus olha por todos nós. O amor vencerá. Quem ama educa e a educação no bem será a solução.

Lembrando ainda o espírito protetor que citamos, *d'O Evangelho segundo o Espiritismo*, ele termina sua mensagem com belíssimas palavras, que devemos manter em nosso coração: “Se tiverdes amor, tereis tudo o que mais se pode desejar na Terra, pois tereis a pérola sublime, que nem as mais diversas circunstâncias, nem os malefícios dos que vos odeiam e perseguem, poderão jamais arrebatar. Se tiverdes amor, tereis colocado o vosso tesouro onde nem a traça, nem a ferrugem os devoram, e vereis desaparecer insensivelmente de vossa alma, tudo o que lhe possa manchar a pureza”. O pai de nossa amiga exemplificou isso. Como ele, muitos o fazem. Tenhamos esperança. O amor há de vencer, repetimos.

## Divaldo responde

**- No contexto espiritual de uma organização militar, o que significa um Núcleo de Militares Espíritas?**

**Divaldo Franco:** O Espiritismo é a doutrina que prepara homens para a construção de uma sociedade feliz. Uma entidade militar prepara homens para a construção de uma sociedade justa e feliz, porque através da disciplina e do culto rígido dos deveres, a organização militar estabelece como fundamento essencial a dignidade do ser perante a

vida. Como efeitos imediatos, a defesa da pátria, a defesa da sociedade, a defesa da família, e mesmo quando tem objetivos bélicos, traz sempre esses objetivos em nome da paz.

**- As vias hierárquicas perderiam seu sentido no interior de um Núcleo de Militares Espíritas?**

**Divaldo Franco:** Em absoluto. Onde estivermos, existe harmonia e respeito às autoridades constituídas. Allan Kardec fala, em *O Livro dos Espíritos*, da aristocracia intelecto-moral,

que é a que deve vigor acima de todas as organizações. Mas nas nossas atividades no mundo, as autoridades constituídas são credoras de nosso maior respeito. Estando no templo, na atividade religiosa, a maior demonstração de que a mensagem penetrou o coração do candidato é que, sendo ele uma autoridade respeitada, nivela-se na condição de irmão aos de menor nível, mas não permite a estes de nível menor desrespeitar aquela autoridade só porque é espírita.

Entrevista a Aspirantes do Núcleo da Escola Naval, publicada na *Revista O Cruzado*, nº 114, de junho de 1993.

**THILEAN**  
ETIQUETAS  
**(43)3347-7193**

Escritório de Contabilidade  
**Dom Bosco**  
CRC-PR CAD 4408  
Abertura de firmas -  
Declaração de imposto de renda  
Contratos - Regularização do INSS  
**Rua Pará, 126 - Sobrelaja - S/4 e 5 - Cambé - PR**  
Fone/Fax: (43) 3254-2244/3251-7151

**CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa  
**Um livro ao mês**  
**à R\$ 18,00**  
**Rua Pará, 292 -**  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

**TIPOGRAFIA DO**  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
**IMPRESSOS EM GERAL**  
Rua Pará, 280 - Cambé - PR  
Tele/Fax: (43) 3254-3261

# Plante amor e colha paz

*Breve história da Instituição Espírita e Beneficente Amor e Paz*

## Marcel Gonçalves

O estudo da evolução humana engloba muitas disciplinas científicas, incluindo a antropologia física, primatologia, a arqueologia, a linguística e a genética. O termo “humano” no contexto da evolução humana refere-se ao gênero *Homo*, mas os estudos da evolução humana usualmente incluem outros hominídeos, como os australopitecos. Diversas espécies de *Homo* evoluíram e agora estão extintas. Estas incluem o *Homo erectus*, que habitou a Ásia, e o *Homo neanderthalensis*, que habitou a Europa. O *Homo sapiens arcaico* evoluiu entre 400.000 e 250.000 anos atrás. A opinião dominante entre os cientistas sobre a origem dos humanos anatomicamente modernos é a “hipótese da origem única”, que argumenta que o *Homo sapiens* surgiu na África e migrou para fora do continente em torno de 50 a 100 mil anos atrás, substituindo as populações de *Homo erectus* na Ásia e de *Homo neanderthalensis* na Europa. Já os cientistas que apoiam a “Hipótese multirregional” argumentam que o *Homo sapiens* evoluiu em regiões geograficamente separadas. O conceito de evolução, segundo a SBEE (Sociedade Brasileira de Estudos Espíritas), “é parte fundamental do pensamento contemporâneo. O estudo da evolução é um fato muito recente em todo o pensamento científico, filosófico e religioso. A antiga tradição ocidental



*A música sempre presente na instituição*

não considerava a evolução. Tanto a tradição grega como a judaico-cristã não avaliavam a natureza, o ser humano e a vida sob a perspectiva de modificação ao longo do tempo. O conceito de evolução também não foi considerado na Idade Média. A religião, em particular, atribuía ao ser humano uma criação especial, um ato da vontade de Deus e símbolo de seu poder e sabedoria. Criado à imagem de Deus, o homem não poderia se modificar ou ser comparado aos animais. A natureza teria sido criada para servir aos homens. Predominava a ideia de um tempo anterior de grandes realizações, uma idade de ouro, e, a seguir, a decadência. A crença na expulsão do paraíso reforçava essa noção. O passado teria sido melhor. Aos poucos, porém, a perspectiva de que os antigos poderiam ser superados e o mundo aperfeiçoado foi ganhando destaque com a Revolução Científica do século XVII e com o Iluminismo do século XVIII. Somente

a partir do final século XVIII e principalmente durante o século XIX o conceito de evolução foi difundido, provocando um impacto sem precedentes em todo o sistema de pensamento ocidental. Praticamente, não houve área do conhecimento que tenha deixado de sofrer influência desse conceito, e o Espiritismo não foi exceção. Codificada na época em que os trabalhos de Charles Darwin e Alfred Russel Wallace estavam recebendo grande divulgação, a Doutrina Espírita utilizou-se da evolução como um conceito chave para a compreensão da moral, da ética, do polissistema material e espiritual, da posição do ser inteligente diante da vida. Vale a pena ressaltar que Wallace, além de coautor da teoria da evolução através da seleção natural, foi um grande estudioso do Espiritismo”.

**Como tudo começou** – Em 1945 fundou-se na cidade de São Paulo a Instituição Espírita e Beneficente Amor e Paz, sem fins



*Grupo de crianças assistidas pela Casa*

lucrativos, e que em sua humilde intenção tinha como objetivo desenvolver atividades voltadas à evolução humana. Atividades essas sempre alicerçadas nos valores cristãos e nos princípios doutrinários contidos nas obras de Allan Kardec. As atividades do Amor e Paz tiveram início no dia primeiro de maio de 1945, em uma residência da Avenida Sabiá, no bairro de Moema. Foi nessa data que o casal Dina e Jorge Abdala abriu as portas de sua residência para o atendimento

fraterno, os passes e o estudo da Doutrina. No entanto, naquela época a casa espírita era conhecida por Sociedade Espírita Os Cristophilos e tinha como um de seus pilares o trabalho social. D. Dina e sua mãe, D. Alice, junto às outras irmãs trabalhadoras, faziam refeições para pessoas carentes. Esse movimento cresceu e a Casa Espírita mudou-se para a Alameda dos Nhambiquaras, no mesmo bairro. *(Continua na pág. 10 desta edição.)*



*Voluntários em atividade*

**Clube do Livro**  
**NOSSO LAR**

Livraria 1 (hum) livro por mês à R\$ 18,00

Fone: (43) 3322-1959

R. Santa Catarina, 429 - C.P. 696  
Londrina - Paraná

**MED CENTER**

Dr. Adel Mamprim  
Clínica Geral - Cirurgia  
Medicina do Trabalho

(43) 3254-3233

R. Espanha, 416 - Cambé - PR

**TIL**  
**TURISMO E FRETAMENTOS**

Ônibus double-deck, semi-leitos e executivos. Excursões turísticas, religiosas e empresariais. Fretamentos, Transportes de Estudantes. Translados

Rua Antônio Mano, 1055 - Jd. Pacaembu  
Fone: (43) 3329-1375 - Fax: (43) 3329-6684  
Londrina - Paraná - Brasil  
tiltrans@sercomtel.com.br

**Chafic**  
Tecidos por atacado  
Distribuidora de tecido  
Chafic Ltda

Fone: (43) 3324-3830  
Rua Mossoró 529 a 541  
Londrina - PR

**NOVA**  
**FORMA**  
TECNOLOGIA  
PRODUTOS FISIOTERÁPICOS E ESPORTIVOS  
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FONE: (43) 3253-1212 - FAX: (43) 3251-3497  
Rua Alpina Dutra de Souza, 110 - Jd. Santo André  
CEP 86185-215 - Cambé - Paraná  
mc.massaro@brturbo.com.br



Irineu Alves era filho do Sr. Manoel Roberto Alves e de D. Vitalina Vicentini Alves, que desencarnou um ano antes de sua volta à espiritualidade. Nasceu na capital de São Paulo no dia 15 de dezembro de 1932. Concluiu o 1º grau no ano de 1950, e o 2º em 1953, em sua terra natal. A partir de 1954 estudou odontologia em Uberaba-MG, tendo colado grau em 1956. Durante o tempo que permaneceu nas terras mineiras, participou de todas as atividades espíritas uberabenses, tendo sido um dos fundadores da Campanha Auta de Souza e um dos companheiros mais dedicados junto à Mocidade Espírita de Uberaba e ao Lar Espírita, mais vinculado que sempre esteve ao Centro Espírita Uberabense, fundado em 1911.

Criou em Uberaba um excelente programa radiofônico, transmitido altas horas da noite, na única emissora existente na ocasião: a PRE-5 - Rádio Sociedade do Triângulo Mineiro, de música romântica, em que conseguia divulgar trechos de obras espíritas, principalmente das recebidas pelo médium Chico Xavier, de quem viria se tornar amicíssimo. Com seu gênio

# Grandes Vultos do Espiritismo

Marinei Ferreira Rezende

## Irineu Alves

nio alegre, pianista exímio, alegrava as reuniões da Mocidade Espírita de Uberaba, e todos os espíritas da velha guarda, principalmente o casal Sr. Geraldo Miranda e D. Ida, se lembram, com carinho, da presença marcante de Irineu Alves na terra do professor Chaves e de D. Maria Modesto Cravo.

Em São Paulo, depois de formado, exerceu gratuitamente a profissão de cirurgião-dentista, principalmente na Casa Transitória de Fabiano, e trabalhou também no setor de construções e venda de imóveis. Em companhia da inesquecível Maria da Cruz, conduziu, vezes inúmeras, material de construção aos organizadores e tarefeiros do *Lar de Eurípedes*. Era casado com a Sra. Luísa Alves, natural do Paraguai, e pai de dois filhos, Adriano e Leonardo. Tinha apenas uma irmã, a professora Maria Helena, casada com Dr. Arés Montezano, residentes na Capital Paulista.

Em 1963, Irineu Alves foi convidado pelo Dr. Lauro Michielin a ser colaborador na publicação que se chamaria *Anuário Espírita* e que seria editada na cidades de Araras, Estado de São Paulo. Irineu, já desde aquele momento, ficou encarregado de observar o movimento das livrarias espíritas existentes na Capital, e se dispôs a trabalhar na distribuição do livro, se possível, nas bancas de jornais e revistas, quando viesse à luz da publicidade. E assim aconteceu. Tão logo chegaram os primeiros

exemplares do *Anuário Espírita 1964* a São Paulo, depois do lançamento oficial em Uberaba, na residência do médium Francisco Cândido Xavier, no dia 15 de dezembro de 1963, Irineu saiu, em sua kombi, a espalhar os primeiros trezentos exemplares para a livraria da Federação Espírita Brasileira, no Rio de Janeiro, numa viagem histórica. Às páginas 116 e 117 do *Anuário Espírita 1964*, sob o título de "Livrarias Espíritas", saiu a sua primeira contribuição escrita, como sendo matéria de redação. Já no *Anuário Espírita 1965*, às páginas 174-177, sob o mesmo título, surge sua primeira colaboração assinada.

Em 1966, Irineu Alves foi companheiro de viagem dos médiuns Chico Xavier e Waldo Vieira, testemunha ocular de muitas das importantes realizações daqueles tarefeiros em plagas norte-americanas e europeias, tendo escrito excelente relatório da famosa viagem, às

páginas 202-206 do *Anuário Espírita de 1967*, prosseguindo assim Irineu Alves na sua tarefa anônima de lidador espírita. Finalmente, no *Anuário Espírita de 1968*, às páginas 237-240, surge sua última colaboração escrita, referindo-se, nessas páginas, às bibliotecas já existentes em presídios. Em 1964, no caso das materializações de Uberaba, Irineu Alves cedeu sua casa, em São Paulo, rogando que sua genitora ficasse na casa de D. Maria Helena, por três dias, para que os médicos autores do manifesto esclarecedor pudessem elaborar o documento. No Rio de Janeiro, Irineu trabalhava auxiliando os médicos. Em sua residência, naqueles três memoráveis dias, os espíritas paulistanos se encontraram para troca de ideias, dentre outros, o inesquecível escritor Pedro Granja. Daí por diante, Irineu Alves nunca se afastou do *Anuário Espírita*, mas continuou dentro da tarefa

espírita, principalmente na mediunidade psicofônica e na assistência social.

Amigo pessoal de Chico Xavier, talvez seja Irineu Alves quem mais tenha fotografado o ilustre médium de Emmanuel. "Que Jesus, o Divino Mestre, abençoe o distinto anuarista na espiritualidade maior, e todos os seus familiares no Plano Físico hoje e sempre." Essas palavras foram proferidas pelo confrade Elias Barbosa, que era colaborador do *Anuário Espírita*. Os editores começaram a nota no *Anuário Espírita* de 1981 páginas 13-17 dizendo: "Já estava composto e prestes a entrar no prelo o *Anuário Espírita 1980*, quando soubemos da desencarnação súbita do confrade e dedicado anuarista da primeira hora Dr. Irineu Alves, em São Paulo, capital, a 19 de novembro de 1979, cerca de 23hrs, em consequência de enfarte do miocárdio."

## Aprende, meu filho

### João de Deus (Espírito)

Meu filhinho, cada dia,  
Procura a doce alegria  
De aprender e trabalhar.  
A terra é a Casa Divina,  
Onde a luta nos ensina  
A progredir e brilhar.

Muito cedo, ergue-te e avança;  
O sol é paz e esperança  
Resplendendo em derredor.  
Repara na luz risonha!  
Tudo vibra, tudo sonha  
Em busca da Luz Maior.  
Tudo evolui sobre o mundo...  
O charco triste e profundo  
Aprende a se transformar.

A planta aprende a subir,  
O verme aprende a servir,  
E a fera aprende a ajudar.

Assim também, meu filhinho,  
Não desprezes, no caminho,  
A dor, a pedra, a aflição...  
No ensinamento da cruz,  
Alcançarás com Jesus  
A glória da redenção.

Do livro *Cartas do Coração*, obra mediúnica psicografada pelo médium Francisco Cândido Xavier.

 **CLUBE DO LIVRO**  
Marília Barbosa

Um livro ao mês  
à R\$ 18,00

Rua Pará, 292 -  
Telefax: (43) 3254-3261 - Cambé  
E-mail - limb@sercomtel.com.br

 **ELETRO CONDULUZ**

Materiais Elétricos

Fone: (43) 3374-9900 - Fax: 3374-9950  
MATRIZ: Av. Arthur Thomas, 345 - Londrina - PR

 **PESCADO**  
**ARAPONGAS**

Indústria e Comércio  
de Pescado Arapongas Ltda

Av. Maracanã, 1.202 - Arapongas  
Fone: 3252-2414

*Leia e Divulgue*  
**O IMORTAL**  
Assinatura Anual: R\$ 50,00

**Informações**  
**Fone: (43) 3254-3261**  
Rua Pará, 292 - CEP 86180-970  
E-mail: limb@sercomtel.com.br  
Cambé - Paraná

 **"SS"**

Indústria e Comércio de Plástico Ltda

Conexões p/ Eletroduto - Componentes p/ Baterias  
Vasos p/ Plantas - Acessórios p/ Bilihares  
Almotolias Plásticas / Cabos p/ Carimbo

**(43) 3325-4162**

Rua das Corruiras, 94  
Pq. Das Inds. Leves Londrina - Pr

# Divaldo Franco: “Mudar para melhor é tarefa para todos os dias”

*O conhecido orador iniciou em Bad Honnef, no dia 1º de junho, uma série de palestras na Alemanha*

## Enio Medeiros

No dia 1º de junho, após retornar de Oslo, na Noruega, Divaldo Franco prosseguiu no roteiro de atividades de divulgação da Doutrina Espírita, agora em *Bad Honnef*, pequena cidade próxima a *Bonn*, na Alemanha. Antecedendo o já tradicional seminário anual, foi realizado o estudo do Evangelho nas dependências do mesmo hotel onde se realizará o seminário do final de semana.

Divaldo Franco, muito animado, iniciou o encontro apresentando a figura incomparável de Jesus, convidando os presentes a sorrir e a sonhar, tal como *Martin Luther King Jr.* sonhava com uma humanidade melhor. Dez países ali estavam reunidos, mostrando que o idioma não constitui barreira. Diante de tantos apelos e facilidades do mundo hodierno lá fora, todos estavam ali, abrindo mão destes convites dourados do mundo. Estavam em casa de Jesus e de paz, demonstrando que a nova era já se faz presente. O Semeador de Estrelas discorreu sobre a história do império romano, traçando o cenário que iria receber o astro-rei Jesus, ou seja, a história antropológica do pensamento universal. Hoje, a Humanidade vive dias promissores, afinal, Espíritos de escol estão retornando ao planeta, estamos no advento de um mundo de regeneração. O ser humano deve buscar o mapa do tesouro, que é a Doutrina Espírita, e o tesouro que é a verdade, contribuindo desta forma com esta transformação. “Mudar para melhor e acabar com o Ego, a sombra, é tarefa para todos os dias”, disse ele.

O Arauto do Evangelho e da Paz frisou para que não se de-

importância ao mal dos outros. A tarefa de cada um é ampliar o bem, diminuindo as infantilidades que promovem as pequenas guerras, que são combustíveis para as guerras maiores, nas quais há, sempre, a presença das influências espirituais negativas. São elementos que se deve ter ciência, dar atenção, sempre.

Em um clima de reunião familiar, estimulou aos presentes a participarem com comentários e perguntas. Ouvindo com atenção, respondeu todas as questões formuladas.

Neste clima de fraternidade verdadeira, o Arauto do Evangelho, encerrando a bela atividade, formulou convite para que fosse atendida a atual solicitação do *Pobrezinho de Assis*, ou seja, levar o amor onde exista o ódio. Todos se recolheram com a alma referta de bênçãos pelos momentos inolvidáveis ali vividos, certamente com muitos elementos para reflexão.

A noite se apresentava suave, envolvendo a pequena e bela cidade, o céu distendeu o seu manto salpicado de diamantes estelares e uma brisa mansa soprava docemente, carregando o perfume de rosas que gargalham por toda parte, anunciando a primavera. Jesus, o norte para todos nós...

**Seminário** - O sábado, dia 2 de junho, se constituiu no dia esperado do seminário iluminativo de almas, um convite à busca pelo herói que reside em cada ser humano. Na pequena *Bad Honnef* encontraram-se mais de trezentas pessoas, previamente inscritas, para o tradicional seminário anual com Divaldo Franco. Pela manhã Divaldo Franco iniciou o seminário formulando um convite à coragem, pois que os in-



Divaldo em sua fala em Bad Honnef

divíduos estão acostumados a viajar para fora de si, e por isso, a necessidade da coragem para empreender a viagem, agora, para dentro de si. Os valores externos, os mais fáceis de serem conseguidos, criam um herói de fácil declínio. A psicologia do comportamento, afirmou o nobre conferencista, leva o homem até a borda do túmulo, e daí por diante, restam interrogações.

A partir deste ponto, Divaldo discorreu acerca da psicanálise, da psicologia humanista, e do comportamento, adentrando-se na vida do herói além-túmulo, de onde procede a criatura humana, e que se interroga sobre quem é e para onde vai. A psicologia espírita levanta o véu e demonstra a realidade do ser, suas lutas, os desvarios, as conquistas e o porvir. A psicologia espírita é o vir a ser, porque o ser humano está no momento transitório, a caminho do que será. A visão externa é tão fascinante, advertiu, que os indivíduos se deixam envolver e fascinar pelo erotismo, uma vez que tudo é magia para o pensamento. A criatura humana adora viver a fantasia, o encanto, porém, o ideal, que é a beleza, está em quem vê, nem

sempre no que é visto. Encerrando a etapa da manhã, Divaldo arrematou sugerindo que não se deve, nunca, desistir, nem abandonar os sonhos, nem deixar de tentar ser herói.

No início da tarde o Dr. Juan Danilo, médico, psicoterapeuta transpessoal, apresentou, também, suas considerações sobre a palpante temática, afirmando que o amor é solidário, porém, advertindo sobre as ilusões que o ser humano alimenta e carrega consigo e que o leva a perceber de forma muito equivocada inúmeros eventos de sua vida. Contribuindo para um perfeito equilíbrio, o Dr. Juan enumerou e comentou o decálogo do Caminho do herói:

Reserve um momento para si mesmo;

Esteja disposto a descobrir verdades sobre você;

Accite o fato de que o mundo que você vive é o reflexo de sua alma;

Reconheça seus medos, mas não se detenha neles;

Aprenda com sua sombra;

Seja sempre um aprendiz;

Direcione sua vida para um propósito superior;



Parte do público presente

Lute por uma causa justa e guarde seus princípios e valores;

Diga sim a si mesmo, não desista de você;

Accite o chamado e viva plenamente.

Após as profundas abordagens iluminativas, pois ilustrando estes passos com exemplos próprios e narrativas de histórias pertinentes as metas apresentadas, fez com que cada um dos presentes pudesse se colocar na situação e viver cada meta apresentada, em sintonia com a vida cotidiana de cada um. Juan Danilo fez uma explanação simples e significativa, de fácil compreensão. Ato contínuo, Divaldo Franco retomou a palavra fazendo uma abordagem sobre as doutrinas do Oriente, no que se refere às virtudes e aos vícios, mergulhando em seguida na figura incomparável de Jesus, apresentando e discorrendo sobre as bem-aventuranças.

Discorrendo sobre a ética, nascida com Platão, comentou sobre Aristóteles, o surgimento da estética, chegando ao conhecimento, a arte de pensar, a busca da perfeição. Porém, com Jesus, em seus ensinamentos, asseverou Divaldo, é que o

homem irá encontrar a verdadeira ética, que é o amor, este amor que preexiste a vida e sobrevive ao corpo, pois é a ética da vida.

Allan Kardec, ressaltou o preclaro expositor, é o herói dos tempos novos, ele enfrentou o dragão da ignorância e venceu com a lança do conhecimento. O professor Rivail, em sua monumental obra, sob o pseudônimo Allan Kardec, apresenta a armadura para os heróis, a Doutrina Espírita.

Todos possuem em si, afixou o Semeador de Estrelas, o Divino pensamento, ainda nublado pelas sombras da ignorância, combatê-la é a proposta da nova era. Afinal, o Espiritismo é este equipamento que dá força, coragem e resistência para o homem vencer a antiética, que de tão intensa, é a sombra na vida dos indivíduos. Somente avançando para o estado *numinoso* é que o homem encontrará a plenitude. O herói está em cada um, é necessário fazê-lo surgir, vencer os dragões do medo, da ignorância, da agressividade, para se transformar em doçura e paz. Esta é uma luta íntima de cada criatura humana, como assevera

Santo Agostinho na pergunta 919



À mesa, Divaldo, Edith e Juan Danilo

de *O Livro dos Espíritos*.

Finalizando as atividades do dia, e tocando nas fibras íntimas de cada coração que ali buscava conhecer e sentir o amor, Divaldo discorreu sobre a figura do doce cantor de Deus, Francisco de Assis, grande herói medieval que põe o mundo de joelhos aos seus pés, com as armas do amor, da bondade, da renúncia, dos louvores a Deus. Oitocentos anos depois, Assis, cidade italiana, ainda respira aquele clima, e as papoulas e lavandas de Santa Maria dos Anjos embalsamam a natureza onde ele cicatrizou as feridas dos leprosos. Talvez ainda hoje, nos pontos ricos de beleza, e nas noites de luar, se possa ouvir o uivo longo do irmão Lobo, de Gubbio.

Saudades de termos de volta o cantor da natureza, o amigo das abelhas, das andorinhas, que em sua simplicidade, seguindo as pegadas do mestre de Nazaré, venceu também, ele, o mundo...

**Conclusão do seminário** - No domingo, 3 de junho, na pequenina *Bad Honnef*, na Alemanha, teve prosseguimento o seminário em busca pelo herói que existe em

cada criatura humana, com Divaldo Franco e Juan Danilo. Iniciando as atividades, após belíssimas apresentações musicais, Divaldo afirmou que todos possuem um herói interno, e que não tem coragem de mostrar a ninguém. Fazendo referência a Miguel de Cervantes, romancista, e dramaturgo e à sua obra-prima, *Dom Quixote*, com o sonhador personagem, o orador e médium espírita abordou questões sobre a pureza, as paixões, os castelos, os dragões, fazendo comparações com a realidade do cotidiano. O importante, asseverou, não é ter o nome registrado na história, o importante é fazer o que deve ser feito e a maneira de o fazer.

Todos possuem seus heróis, mas é, também, necessário ser herói, estabelecer uma meta, lutar contra os moinhos de vento, lutar e destruir os monstros internos, os conflitos, as paixões e os velhos hábitos. Que carrega dentro de ti? Perguntou o experiente expositor, afinal em sua longa trajetória, em contato com milhares de pessoas no mundo todo, Divaldo adquiriu grande experiência e viveu muitas ocorrências que lhe permitem explorar o mundo dos

conflitos internos, das ansiedades dos seres humanos, com muita propriedade.

Sempre apresentando um toque de humor saudável, conduzindo os interlocutores a um aprendizado suave, conquanto fosse grave a temática abordada, permitindo que a atenta plateia pudesse absorver os conteúdos analisados, sem que percebessem os transcorrer das horas, fazendo deste, um seminário terapêutico, facultando plena renovação em cada participante.

Após ligeira pausa, o Dr. Juan Danilo, psicoterapeuta, acostumado também com os desafios da criatura humana, prosseguiu afixando que todos trazem no imo do ser, as aspirações e tendências que influem na vida de qualquer ser humano, bem como nas opções que realiza. Naturalmente que incertezas e muitas interrogações surgem no caminho de todos, por isso, estudando a Doutrina Espírita é possível descobrir uma infinidade de recursos, e as dúvidas se vão diluindo nas certezas conquistadas com a compreensão dos conceitos imortalistas propostos pelo Espiritismo. Igualmente faculta, o estudo do Espiritismo, a conquista de uma fé raciocinada, ou seja, crer, mas saber porque crê. Juan Danilo destacou a figura e o trabalho dedicado e ingente do mestre Lionês, Allan Kardec, discorrendo a respeito da sobrecarga e a missão do insigne codificador do Espiritismo, bem como sobre as orientações recebidas do Espírito de Verdade. A Doutrina Espírita resgata conceitos que geralmente passam despercebidos, que estavam esquecidos, ou que eram ignorados, que, no entanto, são de grande importância para bem compreender o papel desta doutrina de lógica e razão.

Após o intervalo para o almoço todos retornaram para ouvir algumas respostas às centenas de perguntas formuladas pelos presentes durante os dois dias de seminário. Aleatoriamente escolhidas, elas foram respondidas com adenos e aprofundamentos sobre os assuntos tratados. Se já não bastasse toda a riqueza de conteúdo e oportunidades vivenciadas, Divaldo Franco, inovando, preparou uma surpresa. Eis que ele resolve convidar, inicialmente, pessoas da plateia que somente falassem o idioma alemão, e que auxiliadas pela eficiente tradução de *Edith Burkhard*, os presentes de origem espanhola e portuguesa puderam perfeitamente acompanhar. A seguir convidou outras pessoas do auditório, qualquer uma delas, que quisessem participar da atividade proposta, que se constituía em responder três perguntas: O que é um herói para você? Você se considera um herói? O que lhe falta para ser um herói?

Divaldo, então, convidou o Dr. Juan Danilo para que, na condição de psicólogo, fizesse uma análise psicológica do convidado com base nas respectivas respostas. Após isto, Divaldo apresentou uma análise, que se poderia chamar de mediúnica, sob a mesma óptica, porém, com uma riqueza de detalhes que absolutamente surpreendeu a todos, especialmente ao próprio voluntário que dificilmente conseguia conter suas emoções, pela fidelidade e profundidade das colocações feitas com muita propriedade.

Ao encerrar, Divaldo Franco e Juan Danilo deixaram uma mensagem de otimismo e bom ânimo. Em reconhecimento e gratidão, o público aplaudiu de pé, efusivamente.

**KARDEC PEDIA**  
Estude GRÁTIS todas as Obras de Allan Kardec.  
Inscreva-se no site: [www.kardecpedia.com](http://www.kardecpedia.com)

**SÃO FRANCISCO INSTITUTO VIDA**  
UMA QUESTÃO DE AMOR  
PLANTÃO 24 HORAS  
Rua Presidente Kennedy, 163 -  
Fone/Fax: (43) 3249-3013 - Cambé - PR

**BATERIAS MAXlife**  
**RONDOPAR**  
ENERGIA ACUMULADA LTDA  
Fone: (43) 3377-9900  
Rua João de Barro, 15  
Pq. Ind. Leves - Londrina

**CS Cerâmica Serrana Ltda**  
Fabricação de Tijolos e Lajes  
Estrada da Barra Grande s/nº  
Bairro Lajeado Liso - Sapopema - PR  
Fone: (43) 3548-1207

**MERCADÃO DAS TINTAS**  
Disk Entrega: (43) 3254-6703  
Av. Inglaterra, 411 - Cambé - PR

**aralon**  
Rua Escócia, 691 - CEP 86046-230  
Fone (43) 3341-1138 - LONDRINA - PARANÁ  
E-mail: [aralon@sercomtel.com.br](mailto:aralon@sercomtel.com.br)

**Adram S/A Indústria e Comércio**  
FLOCOS DE MILHO PRÉ-COZIDO  
NUTRIVITA / VITABEM / VITABRASIL / AMIDOS / ADREGEL 40 / ADRECAT 22  
(43) 3461-1166 FAXINAL/PR  
E-mail: [adram.maua@uol.com.br](mailto:adram.maua@uol.com.br)

**OTICA PERSONA**  
Praça 7 de Setembro, 64 - (43) 3324-4100  
Rua Souza Naves, 132 - (43) 3324-5942  
[www.oticapersona.com.br](http://www.oticapersona.com.br)

**Serlimp**  
Rua Eliane Alvin Dias, 393 - Império do Sol  
Fone/Fax: (43) 3378-8557  
CEP 86073-770 - Londrina-PR  
e-mail: [serlimp@sercomtel.com.br](mailto:serlimp@sercomtel.com.br)

# Plante amor e colha paz

*Breve história da Instituição Espírita e Beneficente Amor e Paz  
(Conclusão da reportagem da pág. 6)*

Antes de se fixar em seu atual endereço, funcionou ainda na Avenida Pavão, em um espaço oferecido pelo Sr. João Hellmeister Jr., assíduo trabalhador da Casa. Tratava-se de um quintal coberto, nos fundos de sua casa. Em época de chuvas as dificuldades eram grandes, mas o entusiasmo dos trabalhadores não esmoreceu. Foi um período de grande atividade. Para manter a Casa realizavam-se chás beneficentes e bazares, que recebiam doações de objetos, bolos e doces para venda. Na década de sessenta, a Sociedade Espírita Os Cristófilos, já com o nome grafado à maneira moderna, transferiu sua sede para a Alameda dos Arapanés. Todo o material de construção veio de doações e do trabalho ativo de seus frequentadores. Além de chás, bazares, jantares dançantes em clubes, a verba para construção foi obtida com a confecção e venda de flores de tecidos, feitas pelas trabalhadoras da Casa. Alguns dos frequentadores com conhecimentos de construção civil ajudaram a

erguer paredes, lajes, telhados, criando a sede que hoje conhecemos. Inaugurou-se a biblioteca.

**Premissas do trabalho** – A orientação espiritual da Instituição Espírita e Beneficente Amor e Paz foi estabelecida em quatro vertentes: tratamento espiritual, funcionamento da Casa e Assistência Social e orientação educacional. Quanto à assistência aos necessitados, todas as manhãs diferentes duplas de médiuns atendiam os que chegavam, com passes e preces. Com o tempo, palestras, cursos e trabalhos de desobsessão passaram a integrar as atividades regulares da Casa. As atividades de Assistência Social também se ampliaram com a confecção de roupinhas e enxovais para bebês e crianças, que eram distribuídos a famílias carentes. Em abril de 1973, por orientação dos mentores, a Casa passou a se chamar Instituição Espírita e Beneficente Amor e Paz. No início da década de oitenta, um segundo prédio foi construído e passou a abrigar

uma creche, utilizada pelos filhos das pessoas que trabalhavam no bairro. Em 1996, foi implantado o atendimento às gestantes carentes, assistência que inclui palestras de orientação com temas relacionados à gestação, cuidados com o bebê e desenvolvimento infantil, bem como um lanche de confraternização e distribuição de enxovais. Nessa época foram acrescentadas outras ações à Instituição, tais como distribuição de lanches e cobertores à população moradora de rua, cestas básicas e objetos arrecadados às famílias carentes e o atendimento fraterno às questões espirituais. Os trabalhos da Instituição continuam crescendo. Entre 2001 e 2011 foram realizados mais de trinta mil atendimentos espirituais. As pessoas atendidas são de diversos pontos da cidade, e muitas vezes até de outras localidades e Estados, sendo que, independentemente de suas religiões, todas recebem a mesma atenção e amor fraterno. Com o tempo a assistência às gestantes passou a incluir suas famílias, com orientação educacional e distribuição de cestas básicas, roupas, calçados e livros para centenas de crianças. O nosso acervo foi incrementado com a reencadernação de parte do acervo, além

de novas aquisições. Em 2011 a biblioteca vendeu mais de cinco mil livros, sendo grande parte deles subsidiados pela própria Instituição.

**Curso para gestantes** – As ações de assistência social buscam atender pessoas que estão em uma situação socioeconômica desfavorecida. O carro-chefe da Assistência Social do Amor e Paz é o curso de gestantes, promovido desde 1996. A cada 5 ou 6 semanas é realizada uma reunião com a participação de aproximadamente vinte gestantes (previamente inscritas) e seus acompanhantes. Nesse encontro são ministradas palestras sobre as relações afetivas da família, aleitamento materno, nutrição, orientação odontológica, higiene e saúde. Ao final todos participam de um lanche e recebem um enxoval para o bebê, uma cesta básica e uma sacola com roupas novas, em bom estado, com a numeração dos membros da família. Com o objetivo de despertar nos jovens seu sonho de vida e de que forma eles podem realizá-los, a instituição desenvolve um trabalho de orientação para adolescentes. Os encontros acontecem nos mesmos dias do atendimento às gestantes e, os adolescentes são, em sua

maioria, filhos ou parentes das grávidas. Ao final do encontro todos recebem um conjunto de roupas e calçados novos. O Atendimento Fraterno busca esclarecer, orientar, ajudar ou consolar todas as pessoas que chegam ao “Amor e Paz”. Os atendentes orientam as pessoas atendidas sobre os trabalhos desenvolvidos na casa e o estudo da Doutrina Espírita e a realização do culto do Evangelho no lar. Quem passa pelo Atendimento Fraterno é convidado a participar da sessão doutrinária do mesmo dia. Todos os casos serão devidamente orientados e acompanhados pelos Espíritos benfeitores do “Amor e Paz” e pelos experientes trabalhadores da Instituição. A casa ainda dispõe de Sessões Doutrinárias; Grupo de Estudo; Mocidade Espírita; Tratamento Espírita, além de outras atividades como curso de espiritismo, sessões de passes, desobsessão, grupo de coral, além da biblioteca inteiramente disponível para todos. **(Marcel Gonçalves)**

**Nota do Autor** - Quem desejar conhecer mais sobre a Instituição Espírita e Beneficente Amor e Paz, ou contribuir com sua manutenção, pode fazê-lo acessando o website da instituição: [www.amorepaz.net](http://www.amorepaz.net)

## Guardemos esperança

### Aparecida (Espírito)

Jesus não nos desampara. Haverá para nós suprimento do Céu, de acordo com as nossas necessidades.

Deus nos conhece as lutas e problemas e, por intermédio de toda uma infinita falange de abnegados servidores, nos atende e protege nos mais escuros caminhos do mundo.

O tempo correrá. Transformam-se os dias rapidamente. As flores da manhã

são resíduos do jardim, ao entardecer. Folhagens robustas, em algumas horas, se convertem no adubo que tornará ao seio do solo para fecundá-la. A dor de hoje pode ser a bênção de amanhã.

Que as lágrimas nos visitem os olhos, mas que a amargura não nos vença.

Aguardemos o bem, preparando o vaso do coração na oficina do trabalho e do amor, para recebê-lo. Quem acompanha Jesus, jamais perde a esperança.

Do livro *Cartas do Coração*, obra psicografada pelo médium Chico Xavier.

## O diálogo inter-religioso agrega, ajunta e cresce

*(Conclusão da entrevista da pág. 3)*

Hoje já estamos em outro nível, não mais num quintal, mas sim dentro do hospital com o aval da diretoria do Hospital e com os facilitadores. Hoje a equipe constrói a palestra e atende de uma forma já mais direcionada às necessidades, fazemos dinâmicas de grupos, bate-papo. A adesão

a esse paradigma na parte praticamente de pôr a coisa pra andar é muito mais simples e mais prazerosa do que a gente imagina. Quem ainda não começou a desenvolver um grupo de apoio terapêutico dentro da sua prática clínica, arrisque e faça isso. É importante que seja feito fora do centro espírita porque

dentro do centro espírita a gente sabe que tem muito trabalho terapêutico e você exclui uma parcela grande de pacientes. Quando você constrói um diálogo inter-religioso sem falar de religião especificamente, mas trabalhando a espiritualidade, agrega, ajunta e cresce. **(Giovana Campos)**

## Eventos espíritas

**Ciclo de Palestras em Cambé** – O Centro Espírita Allan Kardec promove em sua sede às quartas-feiras, a partir das 20h30, um ciclo de palestras. Eis os palestrantes convidados para o mês de julho: Jane Martins Vilela, dia 4; Gilson Ribeiro, dia 11; Paulo Fernando de Oliveira, dia 18; Rosana Voigt Silveira, dia 25.

**Semana Cultural no “Nosso Lar”** – O Centro Espírita Nosso Lar, de Londrina-PR, promove em julho a 3ª Semana Cultural Espírita. O tema deste ano será: “Espiritismo como luz do mundo”. As palestras se realizarão no período de 21 a 29 de julho. O evento será, como de hábito, aberto ao público e inteiramente gratuito. O escritor Adeilson Salles fará a palestra de abertura. A palestrante-cantora Paula Zamp fará a palestra

de encerramento. Além dos palestrantes citados, participarão da Semana Cultural, como palestrantes, as seguintes pessoas: André Luiz Rosa; Gisele Asturiano, Claudia Bertola e Fernanda Boni; Ivone Csucsuly; Isaías Claro; Antonio Saviani, Sérgio Neme e Sávio Lemos; José Antônio Vieira de Paula; Oceano Vieira de Melo. Mais informações: (43) 3322-1959.

**Seminários promovidos pela 16ª URE** – A Área de Atendimento Espiritual da 16ª URE Londrina realizará nas dependências da SEAME – Sociedade Espírita Amor e Esperança (Rua Serra Formosa, 206, Jardim Bandeirantes), com coordenação de Valdomiro F. Santos e Eliane Bernardo, nas datas e horários indicados, os seminários abaixo: Recepção no Centro Espíri-

ta (2ª parte) – dia 3 de julho, às 20h

Atendimento pelo Passe (1ª e 2ª partes) – dias 17 e 31 de julho, às 20h

Explicação do Evangelho à Luz da Doutrina Espírita – dia 14 de agosto, às 20h. Mais informações com Cida, pelo telefone (43) 99994-7077.

**Curso de Evangelizadores em Londrina** – O Centro Espírita Nosso Lar, de Londrina-PR, promove novo Curso de Evangelizadores, que se realizará nos dias 8 e 15 de julho, das 8h30 às 16h30. Instrutores: Eduardo Ferreira, Gisele Asturiano, Cirlene Teixeira e Elisângela Dias Toledo.

Mais informações: (43) 3322-1959.

**Prevenção da dependência química** – A AME-Cascavel realiza todas as sextas-feiras, às 19h30, o Apoio Fraternal – Auxiliando al-

mas a vencer a dependência química à luz do Espiritismo, na Sociedade Espírita A Caminho da Luz, à Rua Vilhena, 166, São Cristóvão.

**Vansan de novo na região** – O conhecido cantor Vansan fará em nossa região mais cinco apresentações no início de julho, a saber: dia 2 – segunda-feira (19h30) – na Casa da Prece Chico Xavier, em Rolândia; dia 3 – terça-feira (20h) – no Centro Espírita Meimei: Rua Iapó, 130, Vila Nova; dia 4 – quarta-feira (20h) –

no Centro Espírita Estrela da Caridade, em Cornélio Procopio; dia 5 – quinta-feira (20h) – na Sociedade Espírita Amor e Esperança: Rua Serra Formosa, 206, Jardim Bandeirantes; dia 6 – sexta-feira (18h30) – no Centro Espírita Nosso Lar: Rua Santa Catarina, 429.

**O que é o Espiritismo** – No dia 12 de julho, quinta-feira, às 1h30, realiza-se no Centro Espírita Nosso Lar (Rua Santa Catarina, 429), a 20ª aula do curso “O que é o Espiritismo”. O tema será: “A felicidade é possível” e o instrutor, Geraldo Saviani. Para participar do curso não há necessidade de inscrição; basta chegar. O curso é destinado aos que querem conhecer o Espiritismo. Não há controle de frequência, sendo possível a participação em qualquer aula sem ter frequentado as anteriores.

### Leia o jornal “O Imortal” pela internet

Os leitores podem ler o jornal **O Imortal** por meio da internet, sem custo nenhum e sem necessidade de cadastro ou senha. Estão disponíveis na rede mundial de computadores as edições de 2006 em diante. Para ler o jornal basta clicar neste link: <http://www.oconsolador.com.br/linkfixo/oimortal/principal.html>

A comunicação via internet com o jornal deve ser feita por meio do e-mail: [limb@sercomtel.com.br](mailto:limb@sercomtel.com.br) Para correspondências via postal: Caixa Postal 63 – Cambé, PR – CEP 86180-970.

Leia na Internet  
**O Consolador** - Revista Semanal de Divulgação Espírita  
[www.oconsolador.com.br](http://www.oconsolador.com.br)

**DPAR**  
Parafusos e Ferramentas  
(43) 3337-8880  
Parafusos - Brocas  
Ferramentas - Abrasivos  
Adesivos - Mangueiras  
Conexões - Borrachas e EPI.  
Av. Tiradentes, 176  
LONDRINA - PR

**ELBY AUTO PEÇAS LTDA.**  
Especializada em Peças FIAT  
  
Fone: (43) 3329-2019 / Fax: (43) 3325-1923  
e-mail: [elby@elbyauto.com.br](mailto:elby@elbyauto.com.br)  
Rua Areguaçu, 29 - Lj. 13 - Vila Nova - CEP 86025-720 - Londrina - PR

**ALUMÍNIOS CAMBÉ**  
Produtos de Alumínio com qualidade  
  
Av. Inglaterra, 859  
Fone/Fax: (43) 3254-5996  
[www.aluminioscambe.com.br](http://www.aluminioscambe.com.br)

**Instituto Reiber**  
Claudio A. Sproesser  
PSICOTERAPEUTA - CRP 08/2590  
Delegado da Soc. Brasileira de Terapia de Vida Passada - Pr.  
Membro da Soc. Brasileira de Medicina Psicossomática  
  
Fone: (43) 3321-3202  
Rua Espírito Santo, 772  
CEP 86010-510 - Londrina - Pr

# O Espiritismo e os “atalhos”

## Eurípedes Kühl

Pensando historicamente no ainda não tão distante ano de 1857, mais precisamente no dia 18 de abril daquele ano... Foi assim que minha imaginação levou-me até Kardec e vi-o com um exemplar de “O Livro dos Espíritos” (O L.E.), a ser mundialmente lançado naquele dia. Histórico dia sim, pois ali estava a *Certidão de Nascimento* do Espiritismo! Codificação do Espiritismo concluída, Kardec desencarnou em 1869. Várias correntes do pensamento religioso surgiram desde então, quase todas, de modo geral, utilizando de início similaridade com algumas premissas espíritas. A seguir, fundaram uma nova maneira de ver temas de acontecimentos originários do Plano Espiritual e tornaram-se autônomas. Neste artigo citarei algumas dessas correntes — verdadeiras veredas, ou atalhos do Espiritismo — e as pessoas que as criaram, sem quaisquer críticas. Fato é que estudiosos conheceram a Doutrina dos Espíritos e depois seguiram rumo diferente. Sobre cada uma delas existem centenas de livros e artigos, daí que aqui só haverá notícia breve (nem caberia mais). Meu objetivo: demonstrar que não fazem parte do Espiritismo.

**Teosofia** - Com a morte de Kardec, Pierre-Gaëtan *Leymarie* (1827-1901), o editor dos livros da Codificação, não tardou e à revelia de Amélie-Boudet (viúva de Kardec) passou a publicar na *Revista Espírita*, fundada por Kardec, textos de viés não necessariamente espírita... A maioria desses textos tinha por base artigos de Helena Petrovna Blavatsky (1831-1891), médium russa, que em 1871 fundaria a *Société Spírite* (Sociedade Espírita) no Cairo, em plena capital do Egito, que não prosperou. Indo a Paris, Blavatsky conheceu Leymarie, que propiciou-lhe a *Revista Es-*

*pírita* para publicar seus textos.

Assim, na *Revue* (*Revista Espírita*) foram feitas publicações de matérias teosóficas durante incríveis 38 anos, ou seja, de 1876 a 1914, totalizando mais de 52 artigos (diretos e indiretos) sobre o teosofismo<sup>1</sup>. O conteúdo das publicações teosóficas — muitas estranhas aos registros de Kardec — causou enorme rebuliço no meio espírita dos espíritas franceses, vindo a provocar críticas e dissidências. Depois de muitas contendas, contrariedades e publicações colocando referidas publicações em rota filosófica oposta ao Espiritismo em muitos pontos, a cisão foi inevitável.

Os textos de Blavatsky, atribuídos a espíritos totalmente estranhos à Codificação eram recheados de citações de origem egípcia, hindu, mestres himalaios, mahatmas, com vasta lista de nomes de entidades, sempre na língua desses países. Em 1875 Blavatsky fundaria a Sociedade Teosófica, com sede na Índia. Separando-se do Espiritismo, a Teosofia seguiu seu rumo.

NOTA: Transcrevo pequeno trecho da entrevista do consagrado estudioso espírita José Herculano Pires (1914-1979), constante do livro “J.Herculano Pires – o Apóstolo de Kardec”, do também saudoso, espírita e escritor Jorge Rizzini (1924-2008): *Foi o raciocínio que me levou ao Espiritismo. O desejo de compreender aquilo que a religião a que eu pertencia, a religião católica, nunca pôde me explicar. Essa necessidade me impelia, naturalmente, a procurar, a indagar. Nessas indagações eu passei por várias fases. Não passei diretamente do catolicismo para o Espiritismo. Antes, por influência de um primo de meu pai, Francisco Correia de Melo, residente em Santos, me tornei teosofista. Li várias obras de Teosofia, procurei aprofundar-me no estudo, encontrei ali muitas respostas*

*que em vão havia buscado na religião da família. Depois, desiludi-me, também, da Teosofia. Porque me dava certas explicações que também me pareceram absurdas. Eu queria algo que fosse mais positivo, que estivesse mais em ligação com a possibilidade de provas concretas. E, foi, então, numa fase de incerteza, quando eu já estava aceitando, praticamente, o materialismo, que me caiu nas mãos “O Livro dos Espíritos”. E neste livro eu encontrei, realmente, aquilo que procurava.*

**Metapsíquica** - Conhecido como o fundador da Metapsíquica, Charles Robert Richet (1850-1935), médico e fisiologista francês, desempenhou um papel fundamental no processo de desvendar o desconhecido mundo dos fenômenos anímicos. Em 1905, então presidente da *Sociedade de Investigações Psíquicas* (Londres), propôs o nome de *Metapsíquica* a este conjunto de conhecimentos. Foi contemplado com o Prêmio Nobel de Medicina ou Fisiologia em 1913. Sua obra mais famosa, *Tratado de Metapsíquica* (1922), é um verdadeiro arcabouço de fatos e descrições pormenorizadas de experiências psíquicas, descrições históricas e classificatórias que muito colaboraram para o seu desenvolvimento. Sua maior contribuição, sem sombra de dúvida, foi o estudo do *ectoplasma*, substância responsável pela viabilidade dos fenômenos ditos objetivos.

A Metapsíquica de Richet era composta dos seguintes fenômenos: *criptestesia* (psicomotria); *telecinesia* (movimentação de objetos sem contatos); *ectoplasma* (ciência do ectoplasma).

A Metapsíquica não é Espiritismo: é ciência puramente investigativa, na busca de leis determinadas, que expliquem os fatos (paranormais) que analisa, de forma a que sejam reproduzidos fisicamente, desde que

criada a mesma ambientação na qual hajam originalmente se dado. É termo usado nos países latinos.

**Parapsicologia** - Parapsicologia é uma pseudociência dedicada à investigação de supostos fenômenos paranormais e psíquicos. Seu propósito é a pesquisa científica de telepatia, precognição, retrocognição, clarividência, telecinesia, projeção da consciência, experiências de quase-morte, reencarnação, mediunidade e outras reivindicações paranormais e sobrenaturais.

O termo “Parapsicologia” foi criado em 1889 pelo médico, filósofo e psicólogo alemão Max Dessoir (1867-1947), sendo adotada na década de 1930 pelo botânico norte-americano Joseph Banks Rhine (1895-1980), como um substituto para os termos *Metapsíquica* e *Pesquisa Psíquica*.

Nos EUA, em 1930, Rhine iniciou os estudos que desembocaram na estruturação de um novo ramo da ciência preocupado em estudar os fenômenos chamados “inabituais” (a Parapsicologia).

NOTA: *Metapsíquica e Parapsicologia agiram como as demais ciências, isto é, buscaram definir pelo método experimental leis de acontecimentos que observaram na natureza. Deixaram de ser exponenciais porque o cientista só aceita um fenômeno como verdadeiro se puder explicá-lo e reproduzi-lo, desde que ofertadas as mesmas condições ambientais em que ele se deu. E aí surgiram-lhes intransponível barreira: os acontecimentos pesquisados têm origem no Espírito e não na matéria; e Espírito é algo que a ciência não consegue manipular numa proveta...*

NOTA - Cito outro comentário da supracitada entrevista do Professor José Herculano Pires, constante do livro “J. Herculano Pires – o Apóstolo de Kardec”: *Certa vez (conta Herculano*

*Pires), no encerramento de um curso na Faculdade de Ciências Médicas dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, um dos assistentes me perguntou, em meio dos debates, como eu me arranjava entre o Espiritismo e a Parapsicologia. Respondi-lhe que não encontrava nenhuma dificuldade, pois o objeto da Ciência Espírita e da Parapsicologia é o mesmo, e no tocante à conclusão das pesquisas não houve, até o momento, nenhuma contradição (...) As contradições com o Espiritismo são fruto apenas de teorias ou hipóteses pré-fabricadas e com endereço certo.*

**Umbanda** - A palavra *umbanda* deriva de m’banda, que em língua quimbundo (língua nacional de Angola) significa “sacerdote” ou “curandeiro”. Apesar do desenvolvimento nas classes mais humildes, a Umbanda tem um registro histórico de seu nascimento que se confunde com a de Zélio Fernandino de Moraes (1891-1975), natural de Niterói, capital do então estado do Rio de Janeiro. Aos dezessete anos, acometido de estranha paralisia que desafiava os médicos, por vezes tinha postura de um velho que dizia coisas incompreensíveis. Examinado por um médico este aconselhou à família a levá-lo a um padre, mas foi levado a um centro espírita (C.E.), em Niterói. Ali, Zélio foi convidado a se sentar à mesa da sessão mediúnica, sendo logo tomado de uma força sobrenatural, e diz:

— *Aqui está faltando uma flor!*

Em seguida, levanta-se, vai ao jardim do C.E., colhe uma flor do jardim do prédio e deposita-a à mesa. (*Continua na pág. 13 desta edição.*)

<sup>1</sup>Dados extraídos do livro “Em nome de Kardec”, Adriano Calsone, 2015, pg. 62, Vivaluz Editora, Atibaia/SP

# O Espiritismo e os “atalhos”

(Conclusão do artigo da pág. 12)

Atordoados, outros médiuns participantes da sessão começaram a incorporar espíritos que se intitulavam pretos escravos e índios. Naquele C.E., até então, somente deveriam ser incorporados espíritos “evoluídos”, de doutores, intelectuais, pensadores, etc.; espíritos como os referidos eram considerados atrasados e deviam ser evitados.

Estabeleceu-se contenda entre “entidades” comunicantes e o que é realmente um espírito atrasado ou não. Por fim, o espírito que incorporara em Zélio se revelou como o *Caboclo das Sete Flechas* — o senhor dos caminhos —, que, desconcertado com o preconceito racial e cultural ali dominante, anunciou que criaria uma nova religião onde os negros e índios considerados espíritos atrasados, poderiam se manifestar e dividir com a humanidade seus conhecimentos.

Dito e feito, às 20h do dia 16 de novembro de 1908, manifestou-se o caboclo em Zélio, anunciando a criação da nova religião. Em nome de tal espírito, Zélio, curado, com a ajuda de um pequeno grupo crente, passou a realizar curas e logo fundou o primeiro espaço dedicado ao culto, a Tenda de Umbanda Nossa Senhora da Piedade, registrada em cartório em 1908 e ainda funcionando.

A Umbanda combina elementos da filosofia espírita kardecista, dos vários cultos afro-brasileiros, tradições indígenas, do cristianismo católico e modernamente, conhecimento vindo de cultos esotéricos.

**Projeciologia** - “*Sair do corpo humano, com lucidez, é a mais preciosa e prática fonte de esclarecimentos e informações prioritárias acerca dos mais importantes problemas*

*da vida, elucidando-nos sobre quem somos, de onde viemos e para onde vamos”*. (Waldo Vieira, *Nossa Evolução*, 1997).

A Projeciologia é um sub-campo ou especialidade da ciência Conscienciologia, que estuda as ações da consciência (ego, self ou personalidade humana) em dimensões não físicas, livre do restringimento do corpo biológico. *Projeciologia* (do latim *projectio* significa *projeção* e *logos* no grego significa *tratado*) é o ramo de caráter mais prático da **Conscienciologia**, esta, uma pseudociência fundada em 1979 pelo médico e médium brasileiro Waldo Vieira (1932-2015). Vieira propôs o estudo “*da consciência de forma integral*”, relacionada a supostas projeções energéticas da consciência e as projeções da própria consciência para fora do corpo humano, ou seja, das ações da consciência operando fora do estado de restrição física do cérebro e todo o corpo biológico.

A Projeciologia também investiga outros fenômenos projeciológicos, tais como: bilocação, clarividência, *experiência de quase-morte* (EQM), intuição, precognição, retrocognição, telepatia, entre outros. *Devido à falta de evidência científica e experimentos em condições controladas, dentro dos parâmetros da ciência, mesmo com todos os esforços da parapsicologia, a projeciologia é considerada uma pseudociência.*

**Apometria** - *Apometria* : do grego *apó* = fora de = *metron* = medida, é um método de trabalho mediúnico, pelo qual médiuns especializados se prestam a auxiliar pessoas com problemas obsessivos graves. Tal prática, desenvolvida há alguns anos pelo médico Dr. José Lacerda de

Azevedo (1919-1997), então residente em Porto Alegre/RS, consiste, em linhas gerais, no desdobramento espiritual de um médium, o qual, nesse estado tem oportunidade de vislumbrar cenas no plano astral e as condições do perispírito do paciente (este também desdobrado, ou, *projetado*). Orientado por protetores espirituais (médicos desencarnados), o médium descreve o que vê, facilitando o diagnóstico das mais complexas síndromes espirituais, ou, eventualmente, narrando o processamento de cirurgias no perispírito do paciente.

## NOTAS:

a. Sobre terapêuticas terrenas e espirituais lembro que Kardec, referindo-se à “Medicina do futuro”, brilhantemente antecipa, quase profetiza: *Sendo um dos elementos constitutivos do homem, o perispírito desempenha importante papel em todos os fenômenos psicológicos e, até certo ponto, nos fenômenos fisiológicos e patológicos. Quando as ciências médicas tiverem na devida conta o elemento espiritual na economia do ser, terão dado grande passo e horizontes inteiramente novos se lhes patentearão. As causas de muitas moléstias serão a esse tempo descobertas e encontrados poderosos meios de combatê-las;*

b. (In “Obras Póstumas”, Allan Kardec, 1ª Parte, I, *O perispírito como princípio das manifestações*, Item 12, p.45-46, 21. ed. 1985, FEB, RJ/RJ).

No livro “Entre a Terra e o Céu”, cap. XIII – “Análise Mental”, p. 82 e 83, 13.ed., 1990, FEB, RJ/RJ, do Espírito André Luiz, psicografia de Francisco Cândido Xavier, o Instrutor Ministro Clarêncio proclama: “*A mente, tanto quanto o corpo físico, pode e deve sofrer intervenções para reequilibrar-se. Mais tarde, a*

*ciência humana evolverá em cirurgia psíquica, tanto quanto hoje vai avançando em técnica operatória, com vistas às necessidades do veículo de matéria carnal. No grande futuro, o médico terrestre desentranhará um **labirinto mental**, com a mesma facilidade com que atualmente extrai um apêndice condenado”*. (Grifei)

A 1ª edição dessa obra é de 1954, pelo que quase 64 anos são decorridos. O “mais tarde” referido pelo Instrutor Clarêncio já teria chegado, pela Apometria?... E o “grande futuro”, para quando seria? Estamos em 2018...

E para finalizar, com o único objetivo de pacificação, menciono um grupo não existente oficialmente, mas de fato:

**“Roustainguismo”** - Trata-se de um conjunto de interpretações sobre Jesus, seu corpo, ensinamentos e passagens evangélicas, tudo registrado na obra “Os Quatro Evangelhos: Revelação da Revelação”, de autoria de Jean-Baptiste Roustaing (1805-1879), advogado francês. Essa obra, desde sua edição, em 1866, provocou e provoca dissensões entre os espíritas... Na verdade, poucos espíritas aceitam Roustaing, rejeitam-no, também, poucos espíritas. E a maioria dos espíritas nunca ouviu falar...

Há cerca de uns vinte anos enderecei expediente à FEB, por escrito, aos cuidados do então presidente, o saudoso e respeitado dr. Juvanir Borges (1916-2010), citando divergências da obra de Roustaing e a Codificação do Espiritismo. Solicitei publicação do texto na revista *Reformador*, visando análise e discussão, tendentes a pacificar os grupos de espíritas pró e contra Roustaing. Dr. Juvanir respondeu-me que embora meu texto fosse equilibrado seria arquivado, pois a FEB não incensa contendas.

Passados mais alguns anos reenviei o mesmo texto para Geraldo Campetti Sobrinho, atual vice-presidente da FEB — mesmo argumento meu, mesma resposta obtida... De lá para cá estive em preces aos Amigos Protetores do Plano Maior, para que a paz seja alcançada e dilua esse desconfortável clima espírita. Agora, com o pensamento em Jesus, conclamo os espíritas que adotam, concordam e aceitam as premissas de Roustaing, que se unam e formem um grupo autônomo, dissociando-o por completo da FEB.

Serão inúmeras as consequências que poderão advir de tal atitude:

1. Sem qualquer dúvida, a paz entre os espíritas estaria sedimentada, já que nada mudaria entre os contrários e os a favor de Roustaing, pois uns e outros têm, com Kardec, indissociável elo de ligação doutrinária: a Codificação do Espiritismo;

2. Com isso, teríamos espíritas unidos, nada objetando que alguns, em paralelo, admitam e aproveem Roustaing; a título de exemplo, cito o caso dos espíritas que, simultaneamente são maçons, nada havendo que contrarie ou desabone tal participação — cada grupo com suas normas;

3. Simples sugestão: o nome desse eventual novo grupo poderá ser “Roustainguismo”, “Revelação da Revelação”, ou outro;

4. Prosperando a formação e oficialização desse grupo, nada objeta que os atuais diretores da FEB, das Federações, Centros Espíritas e demais grupos espíritas, roustainguistas, permaneçam nessas mesmas funções, desde que aceitem, quando em atividades nelas, só tratar da Codificação.

É com toda sinceridade e de coração aberto que faço essa proposta. **(Eurípedes Kühl)**



## Que bom poder enxergar!

Manoel era um menino que vivia com sua família numa pequena cidade do interior.

Levavam existência tranquila em que nada lhes faltava. Não eram ricos, mas seu lar era abençoado por Deus, pois não tinham problemas mais sérios.

Certo dia o avô Fulgêncio, que ficara sozinho, veio morar com eles.

Manoel gostava muito do vovô, mas vivia caçoando das suas dificuldades. Por causa da idade avançada, o avô já estava quase surdo e enxergava pouco.

Às vezes ele tropeçava, e Manoel ria do tombo que o velhinho levava.

De outras vezes, o avô pedia-lhe uma informação e ele orientava errado, só para divertir-se

com as trapalhadas do ancião.

A mãe, triste, ralhava com ele, dizendo:

— Manoel, meu filho, respeite os mais velhos! Você não sabe como ficará na velhice. Agora tem saúde perfeita e nenhuma deficiência física, mas quem sabe o que Deus nos reserva para o futuro?

Manoel, porém, não dava ouvidos às ponderações da mãezinha carinhosa. Continuava escondendo os óculos e a bengala do avô, tirando as suas coisas do lugar, só pelo prazer de vê-lo aborrecido, a procurá-las.

Algum tempo depois, brincando com um coleguinha da

escola, Manoel caiu e machucou os olhos. Imediatamente comunicaram à mãe, e ele foi levado ao médico sob intensa preocupação de todos.

O oftalmologista, médico que cuida dos olhos, examinou-o e constatou que o problema não era grave, mas que exigiria certos cuidados. Fez um curativo no garoto, colocando-lhe uma pomada nos olhos e um tampão. Em seguida o médico orientou:

— Manoel, você deverá ficar três dias com este curativo. Após esse período, retorne para novo exame.

Muito angustiado, o menino saiu do consultório amparado pela mãe. Nada podia enxergar e percebeu que dependeria dos outros para tudo.

Ao colocar os pés na calçada, levou um susto e parou. Estava apavorado. O barulho dos carros passando, o som das buzinas, o ruído confuso de vozes deixaram-no desorientado.

Nada podia ver e sensações de medo e insegurança o dominaram. Agarrou-se ao braço da mãe com força.

Chegando à sua casa percebeu que a situação não seria diferente.

Trombava nos móveis, tropeçava no tapete e nos objetos que, por acaso, tivessem deixado no chão.

À hora das refeições, além de não saber o que estava comendo, jogava comida para fora do prato.

Precisava ser guiado como um bebê, até para ir ao banheiro ou trocar de roupa.

A escuridão era completa e Manoel sentia-se isolado dos outros membros da família. Todos tinham seus afazeres e não podiam fazer-lhe companhia.

Lembrou-se do avô e encheu-se de compaixão por saber que ele não voltaria a enxergar novamente. Nesse momento, sentiu um desejo enorme de conversar com o bom velhinho.

Por coincidência, nesse exato instante, o generoso ancião aproximou-se dele, sentou-se e por

muitas horas ficou conversando, contando histórias antigas, fatos engraçados e procurando levantar o ânimo do neto.

Foram os três dias mais tristes da vida de Manoel. Contudo, graças à bondade do avô, que vinha todos os dias distraí-lo, esse período passou rápido.

Ao cabo desse tempo, voltou ao médico para retirar a venda.

Feliz, finalmente pôde ver a luz do sol, as pessoas que o rodeavam, os carros que transitavam na rua, os pássaros, as árvores e as flores.

— Que bom poder enxergar! — exclamou ele, não se contendo.

De retorno ao lar, procurou o avô e lhe disse, respeitoso:

— Vovô, perdoo-me pelas brincadeiras de mau gosto. Sem-

pre tive boa saúde, nenhuma deficiência física e não podia avaliar o que era ser cego e depender dos outros para tudo. De agora em diante, serei o amparo e o companheiro de que o senhor precisa.

A mãe sorriu satisfeita, intimamente agradecida pela lição que o filho tivera.

Manoel completou:

— Devemos agradecer a Deus porque, se não somos ricos de dinheiro, somos ricos de saúde, de amor, de paz e de alegria.

Daí em diante, Manoel tornou-se um menino diferente, ajudando não apenas o querido avô Fulgêncio, mas todas as pessoas necessitadas que encontrava em seu caminho.

Tia Célia

## Respeitar é preciso

Meu amiguinho, você sabe o que quer dizer respeito?

Respeito é ter consideração pelas pessoas.

Todos nós gostamos de ser respeitados, de sermos tratados com consideração, porém muitas vezes não respeitamos os outros.

Desejamos que as pessoas aceitem nossa maneira de pensar, respeitem aquilo de que gostamos, mas fazemos pouco caso do que os outros pensam ou gostam.

Então, necessário lembrar sempre Jesus, que nos ensinou a “fazer aos outros aquilo que nós gostaríamos que eles nos fizessem”.

Quando estivermos em dúvida, devemos procurar colocar-nos no lugar do outro para saber como agir.

Assim, diante de alguém com problemas, um deficiente visual ou físico, por exemplo, tratá-lo com gentileza

e consideração, ajudando-o da melhor maneira possível. Nunca sabemos o que a vida nos reserva, e, quem sabe, um dia também iremos precisar do socorro alheio!

Diante de uma pessoa idosa, não achar graça das suas dificuldades, mas compreendê-la, ajudando-a e tratando-a com carinho. Lembre-se de que o tempo passa e que, um dia, você também será velho e irá passar pelos mesmos problemas.

Desse modo, devemos ter respeito com as pessoas, com a natureza, com as plantas, com os animais e com as coisas que são de uso comum de todos, como praças, ruas, telefones públicos etc. Não podemos estragar aquilo que, uma hora, vamos precisar usar.

Pensando assim, seremos sempre simpáticos e agradáveis a todos e o risco de cometer erros será bem menor.



**REDE FARMA**®  
ASSOCIADAS  
REDE DE FARMÁCIAS  
Sempre mais pra você!  
24h

Self Service  
**ANGELO**  
LANCHERIA E RESTAURANTE  
DESDE 1987  
Fones: (43) 3324-1570  
Rua Sergipe, 987 - Londrina PR

diabete e  
endocrinologia  
& homeopatia  
Dr. Jupiter Viloz Silveira  
Consultório: (43) 3322-1335  
Residência: (43) 3337-2383  
Rua Martin Luther King, 500 - Londrina PR

**IPERBRÁS**  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DE ALUMÍNIO LTDA  
Fone: (43) 3249-3100  
0800 707-1314  
Estrada do Bratislava, s/nº - Km 2  
Cambé - Paraná  
www.iperbras.com.br -  
e-mail: sac@iperbras.com.br

## Crônicas de Além-Mar

# Ecos do 3º Encontro da Família Espírita

### Elsa Rossi

Quem diria?! Calor de 28 graus em Londres, com sensação térmica de 35°. Não fosse um dia comum de semana, uma semana comum no mês, diria eu que as férias de verão do Nordeste brasileiro transferiram-se para o hemisfério norte, nesta parte sulina do Reino Unido. Calor à parte, uma semana intensa de muito proveito doutrinário, com pinceladas de universidade. Falo do casal que visita Londres pela primeira vez, e que trouxe nas malas um conhecimento iluminado, que foi dividido com os participantes nas 7 palestras oferecidas aos grupos que os receberam nos diversos pontos de Londres. Refiro-me a Dra. Marcia Leon e Dr. Arismar Leon, ambos da AME-Brasília. As palestras em inglês e português deram um sabor de acolhimento aos participantes brasileiros e aos de fala inglesa. O seminário

preparado para enobrecer os pais e atendentes, no 3º Encontro da Família Espírita no Reino Unido, atendeu às expectativas. Falou-se muito de famílias com crianças autistas ou com espectro do autismo; falou-se da prevenção do suicídio em adolescentes e, ainda, sobre a mediunidade na infância. Uma riqueza o evento do dia 23 de junho!

Pais e crianças juntos, em atividades que foram elaboradas sobre os mesmos temas, respeitando as idades das crianças e jovens. Tínhamos 4 crianças com espectro autista nas salas de aulas, num total de 29 crianças. Que beleza a interação! A preocupação em dar o melhor. Mesmo assim, aprendi algo muito sério, que às vezes, por falta de informação ou porque as aparências não mostram o verdadeiro estado emocional da criança, deixamos de fazer o impossível. Sempre comento que o possível todos

fazem; o impossível é o que devemos tentar e, ainda, tentar o melhor.

Conversamos com uma mãezinha que, não sendo espírita, não foi ao evento e não conhece ainda as benesses do esclarecimento espírita. Disse-me ela: - Tenho evitado que minha filha fique mais de uma hora em qualquer local fechado que seja. Ela precisa, a cada meia hora, sair ao ar livre, ver o céu, tocar em plantas, ou simplesmente correr, correr, correr, até acalmar a energia em seu cérebro, que é de uma constância, dia e noite.

Contou-me ela tanta coisa, e dizendo que às vezes, quando acontece de a filhinha ficar duas horas em uma sala fechada em algum evento, consegue manter a aparência de tranquila ou menos agitada. Com isso, os instrutores não detectam que é uma criança com o espectro do autismo e que depois, mais tarde, estou-

ra, extravasa tudo o que ficou preso, causando stress para mãe e filha, seja a caminho de casa, ou horas depois.

Ouvi com calma toda a história, mais fatos e acontecimentos, que pensei com meus botões: - Se eu fosse da área da ciência, estaria aí uma oportunidade de elaborar um manual prático para eventos com crianças, nos quais todos pudessem a cada meia hora, a cada 40 minutos, mudar de ambiente, sair para um jardim e depois retornar. Creio que já li algo parecido que acontece em escolas de alguns países.

Assim, por mais que elaboremos, planejemos os mínimos detalhes em nossos eventos espíritas, penso em considerar a possibilidade de conversar com as educadoras sobre isso, e já para o ano que vem, no 4º Encontro da Família Espírita no Reino Unido, possamos ter condições de trazer também essa mãezinha

e sua filha, além dos nossos que já frequentam nossas casas espíritas.

Pais espíritas com filhos com necessidades especiais conhecem a Lei de Causa e Efeito, fazem o Evangelho no Lar, levam os filhos para a fluidoterapia na Casa Espírita, e com isso dão uma nova sustentação à paz interior com o benefício que se absorve pelo perispírito, trazendo um conforto para o corpo físico.

Bendita Doutrina Espírita! Seja Kardec louvado sempre por ser nosso Codificador e trazer os ensinamentos dos Espíritos, para nos ajudar em nossa vida diária a caminho da evolução, aqui e em todas as terras além-mar...

Elsa Rossi, escritora e palestrante espírita brasileira radicada em Londres, é membro da Comissão Executiva do Conselho Espírita Internacional (CEI) e coordenadora do CEI para a Ásia e Oceania.

## Os significativos silêncios de Jesus

### *O silêncio faz grande falta na civilização contemporânea*

### Rogério Coelho

*“E levaram Jesus ao sumo sacerdote, e ajuntaram-se todos os principais sacerdotes, e os anciãos e os escribas...” - Marcos, 14:53.*

Jesus afirmou<sup>[1]</sup> que ainda tinha muito a nos dizer, mas nós não suportaríamos tais informações que ainda transcendiam superlativamente nosso apoucado entendimento naquela recuada época. Sem embargo, Ele deixou esparzidas as sementes que mais tarde o “Consolador” iria fazer frutificar...

Durante o execrável episódio de Seu julgamento ve-

nal e injusto, Ele fez menção ao “perispírito” e ao “Espírito Imortal”, mas nem mesmo as altas e cultas autoridades que O julgavam puderam entender...

Ele disse<sup>[2]</sup>: “*Eu destruirei este templo (corpo somático) construído por mãos de homens, e em três dias edificarei outro, não feito por mãos de homens*” (perispírito e Espírito).

Em clara referência à obtusidade das “digníssimas” autoridades eclesásticas e civis, completa o evangelista<sup>[3]</sup>: “*e nem assim o Seu testemunho era conforme*”.

Outra coisa não pôde fazer Jesus senão calar-Se ante tanta ignorância e falta de horizon-

tes espirituais... Atitude idêntica precisou – também – tomar ante a covardia e burriquice de Pilatos.

Hoje, aqueles significativos e graves silêncios do Mestre estão sendo quebrados pelo Espiritismo, uma vez que a humanidade – agora – consegue (pelo menos se espera), metabolizar alimento mais substancioso...

A Doutrina Espírita, que outra coisa não é senão o Cristianismo Redivivo, veio cumprir a promessa do Mestre dos mestres feita há dois mil anos. Não obstante, conforme nos lembra a nobre mentora Joanna de Ângelis<sup>[4]</sup>, o silêncio ainda é – muitas vezes – necessário. E completa: “(...) o

silêncio faz grande falta na civilização contemporânea. Fala-se em demasia e, por conseguinte, fala-se do que não se deve, não se sabe, não convém, apenas pelo hábito de falar...”.

Em seguida, aconselha com a sua indiscutível autoridade de mestra: “(...) faze silêncio diante de observações pejorativas, de assuntos prejudiciais, matando, ao surgir, a informação malsã. Assim, quando te tragam opiniões infelizes, reclamações, queixas que põem mal diante de ti o ausente, *seja ele quem for*, não te deixes contaminar pelo morbo da palavra insensata.

Há pessoas que se automeiam fiscais do próximo e

não se detêm a examinar a conduta, deste modo, reprochável. Raramente, falam bem ou referem-se ao lado bom das pessoas e dos acontecimentos...

(...) Jesus calou-Se muito mais do que falou. Os Seus silêncios sábios são o atestado mais expressivo do Seu amor pela humanidade. Assim, pensa n’Ele quando chamado a falar insensatamente, e imita-O”.

[1] - João, 16:12.

[2] - Marcos, 14:58.

[3] - Marcos, 14:59.

[4] - FRANCO, Divaldo. *Momentos de coragem*. 5. ed. Salvador: LEAL, 2004, cap. 7.

# O IMORTAL

JORNAL DE DIVULGAÇÃO ESPÍRITA  
RUA PARÁ, 292  
CEP 86.180-970  
TELEFONE: (043) 3254-3261 - CAMBÉ - PR

Mala Direta Postal  
**Básica**  
9912259694/2010-DR/PR  
Lar Infantil  
Marília Barbosa  
CORREIOS

## Entrevista: Marcelo Saad

# Ideal Médico-Espírita completa 50 anos

### Orson Peter Carrara

Marcelo Saad (foto), médico acupunturista, natural e residente na capital paulista, é o atual presidente da Associação Médico-Espírita de São Paulo. Espírita desde 1996, coordena também o Departamento de Ensino da AME-Brasil. Na presente entrevista ele nos fala sobre os 50 anos do Ideal Médico-Espírita no Brasil, bem como sobre o Congresso programado para este ano para comemorar a importante efeméride.

### Como você se tornou espírita?

Venho de uma família de tradição católica, mas nunca havia me envolvido com esta denominação. Há uns 25 anos comecei a ter um interesse pelas religiões. Estudei algumas e me identifiquei mais com o Espiritismo. Na época, meu chefe na Escola Paulista de Medicina era o Dr. Danilo Masiero, um espírita de berço, que sempre colocava elementos espirituais nas entrelinhas. Eu me aproximei dele, ele me emprestou alguns livros e deu-me indicações de locais para frequentar. O resto foi vindo naturalmente.

### Fale-nos sobre sua vinculação à AME?

Eu já tinha estado em eventos da Associação Médico-Espírita, mas nunca me havia aproximado da entidade. Desde o ano 2000 eu comecei a ter um interesse pela relação entre fé e saúde. Isto me fez publicar artigos em revistas científicas, fato que me aproximou de membros da AME. Aí fui sendo "absorvido": convidado a tarefas cada vez mais complexas, fui ocupando cargos mais representativos neste movimento.

### São cinquenta anos do Ideal Médico-Espírita?

Há cinco décadas, um grupo de médicos criou a Associação Médi-

co-Espírita de São Paulo (AME-SP) em 30 de março de 1968. Este ideal médico-espírita foi inspirando, ao longo dos anos, a criação de outras AMEs regionais pelo Brasil. Em 1995, foi criada a AME-Brasil com o intuito de agregar todas as AMEs existentes então. Posteriormente, esse ideal venceu fronteiras internacionais com a fundação da AME-Internacional em 1999, a qual tem realizado eventos e estimulado a fundação de outras instituições com os mesmos interesses, em vários países das Américas e da Europa.

### E isso resulta num Congresso? Fale-nos sobre o evento.

Desde 1996 a Associação Médico-Espírita de São Paulo realiza um grande evento a cada dois anos, reunindo pessoas interessadas nos temas que relacionam saúde e espiritualidade. Em 2018 o evento terá uma aura especial, pois a AME-SP estará comemorando 50 anos. O tema escolhido, "Os Cinquenta Anos do Ideal Médico-Espírita", nos convidará a rever os avanços e a buscar formas de conciliar nossos conhecimentos clínicos e espirituais em novos modelos de atuação. Será feito no formato de um Congresso.

### Quando e onde ocorrerá?

Dias 18 e 19 de agosto de 2018 e ocorrerá no novo auditório do IAMSPE (Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo), na Av. Ibirapuera, 1.215, em São Paulo, SP. Localizado no complexo do Hospital do Servidor Público Estadual, o auditório está localizado no 3º andar do Centro Integralidade.

### Fundada em 1995, como está hoje a AME-Brasil?

O movimento médico-espírita, como mencionamos, começou em São Paulo e foi-se expandindo. A AME-Brasil, fundada em 1995, surgiu para abrigar as instituições afins (na época eram 9 AMEs). Mas nunca foi um sistema federativo,

com subordinação das entidades. Atualmente existem 66 AMEs pelo Brasil e, além da nossa AME nacional, existem outras 8 AMEs no exterior: Argentina, Colômbia, Cuba, França, Guatemala, Portugal, Suíça e Estados Unidos.

### Qualquer pessoa pode participar do Congresso?

Sim. Os participantes não precisam ser médicos ou espíritas. Nosso público inclui pessoas interessadas na interface entre os conhecimentos espíritas e a prática de cuidado à saúde, de qualquer formação profissional ou crença religiosa. Estudantes também são bem-vindos! As inscrições já podem ser feitas pelo site [AME-SP](http://AME-SP) e as atualizações vão sendo postadas no Facebook: [CLIQUE AQUI](https://www.facebook.com/CLIQUEAQUI)

### Já existe um programa definido?

Sim. Estão confirmados como palestrantes: Alejandro V. D. Vera; Alessandra L. G. Lucchetti; Andrei Moreira; Camilla Casaletti; Cristiane R. Assis; Decio Iandoli Jr.; Elizabeth R. Nicodemus; Fabio Nasri; Fernanda G. Amaral; Giancarlo Lucchetti; Gilson Luis Roberto; Irvênia L. S. Prada; Leandro R. de Oliveira; Luis Gustavo Mariotti; Marcelo Saad; Mário F. P. Peres; Paula A. S. Bastos; Rafael Latorraca; Ricardo Marujo; Roberto Lucio V. de Souza; Rodolfo F. Damiano; Rodrigo M. Bassi; Vinicius Perez; Vladimir de Freitas Jr. Alguns temas que serão examinados no evento: O Cérebro Triúno a serviço do Espírito; Uma Nova Medicina para um Novo Milênio; Terapia Complementar Espírita; Homeopatia e Espiritismo; Diferenciação Mediunidade e Psicopatologia; Doenças Mentais e Obsessão; O Que o Centro Espírita Precisa Saber Sobre Depressão; Valorização da Vida desde a Concepção; Envelhecimento Espiritualmente Bem-Sucedido; Cuidados Paliativos sob a Ótica Médico-Espírita; Institutos de Saúde: Parcerias Médico-Espíritas



Marcelo Saad

na Prática; Relações Seres Humanos e Animais; Glândula Pineal: A Parte Biológica e a Parte Espiritual.

### De suas lembranças concorrentes ao ideal médico-espírita, o que gostaria de destacar aos leitores?

A AME-SP foi fundada por um pequeno grupo de médicos que, naquela época, não poderia prever até onde chegaria a extensão do seu ideal. A mensagem que esta experiência de sucesso nos traz é de motivação e esperança para todos aqueles que acreditam na possibilidade da integração plena entre Ciência, Filosofia e Religião.

### Algo mais que gostaria de acrescentar?

A Ciência está em constante evolução. Com a descoberta de novos fatos, alguns conceitos vigentes podem ser revistos e, de acordo com a necessidade, podem ser modificados ou substituídos. Na Medicina também ocorrem revisões e substituições de conceitos básicos. Hoje, alguns pesquisadores no Brasil e no mundo citam a necessidade de um novo paradigma científico que inclua elementos não materiais da consciência. Estudos metodologicamente corretos têm documentado fenômenos desconcertantes que parecem contrariar o senso comum da realidade. Esperamos que o ideal médico-espírita participe desta evolução para uma Medicina mais humanizada e holística.